



345

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Os interessados deverão possuir bons conhecimentos do idioma português, com condições suficientes para assistir aulas e se comunicar de forma clara, a critério da Comissão de Avaliação.

O intercambista reprovado em qualquer um dos módulos ministrados pela SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco perde automaticamente o vínculo com a instituição, sendo certo, ainda, que não será possível materializar o chamado 'trancamento de matrícula.

Destacamos, por fim, que a Instituição garantirá que os aprendizes dos Cursos Regulares serão priorizados nas tratativas de parceria para intercâmbio e que haja proporcionalidade nas contrapartidas.

6.1 Observação

Condiciona-se que os intercâmbios devam ser informados à Unidade Gestora com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias – acompanhados de convite, edital de chamamento, descritivo etc. – e por ela aprovados, sob pena de devolução dos recursos utilizados pela Organização Social. Posteriormente, será feita a prestação de contas através de relatório de atividades.

7) Outros

Material e verba de apoio: A verba de apoio tem por finalidade auxiliar e dar suporte financeiro aos projetos desenvolvidos pelo Programa Kairós. Pode ser utilizada tanto para contratação de serviços específicos imprescindíveis às proposições do departamento, como para a compra de materiais, roll exemplificativo: impressos, materiais para cenário, figurinos, adereços, entre outros itens de uso recorrente.

Pensando no bem estar dos colaboradores da SP Escola de Teatro, o Programa Kairós preza por ações de melhoria das condições de trabalho e a verba de apoio também poderá ser utilizada para esta finalidade. Atualmente, dispomos de uma equipe de massoterapeutas com deficiência visual, que além de motivar os nossos colaboradores, também opera como um projeto de acessibilidade social.

8) Parcerias e convênios

Espera-se que, em 2015, haja interesse mútuo para que sejam mantidos os convênios e parcerias firmados pela SP Escola de Teatro com instituições de renome internacional no campo das artes cênicas.

A Organização Social deverá comunicar à instância responsável, Unidade de Formação Cultural, todas as parcerias e convênios que vier a firmar junto a entidades, associações, secretarias municipais e estaduais, dentre outras. Serão apresentados descritivo e duração das ações para aprovação da SEC.

in



346

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
25	Programa Kairós	Nº de Bolsas a Serem Concedidas	1º Trim	150
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			META ANUAL	300 Bolsas-Oportunidade *
			ICM%	

(*) As bolsas são concedidas no início de cada semestre, tendo validade de 5 (cinco) meses, no caso de aprendizes dos Cursos Regulares.

PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos

Verticalizar atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo), além de congregar ações complementares ao processo formativo pretendido pela Instituição, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.

2) Estratégia de Ação

Oferecer 10 bolsas a bailarinos que participarão do projeto Biblioteca do Corpo; 600 vagas em 30 cursos de especialização em Circo; promover 4 (quatro) residências artísticas com importantes grupos e companhias de teatro; realizar 2 (dois) cursos de Pós-Graduação; realizar eventos, seminários, workshops etc.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 analista; 1 estagiário; profissionais diversos que comporão as equipes de Circo e Dança.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

w



347

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

5) Biblioteca do Corpo

Em parceria com o Sesc/SP e sob a direção de Ismael Ivo, a SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2015, o projeto Biblioteca do Corpo.

O projeto consiste em intercâmbio na Europa, a ser realizado por vinte jovens dançarinos, durante quatro meses. Nesse período, cada jovem fará jus ao recebimento de uma bolsa para custear suas despesas com alimentação, moradia e transporte.

A seleção dos artistas se dará por meio de processo seletivo, dividido em três fases, consistindo a primeira de seleção de currículos, a segunda de entrevista e a terceira de audição, coordenada por Ismael Ivo.

Após o retorno ao Brasil, poderá ocorrer, na sede da SP Escola de Teatro, pequena mostra dos trabalhos desenvolvidos em Viena, além de seminários, entrevistas públicas e outras ações, de cunho pedagógico, que considerarmos pertinente. Será promovida, assim, a troca de experiências entre os dançarinos selecionados pelo projeto, os jovens não selecionados e os aprendizes da SP Escola de Teatro.

Será firmado, em momento oportuno, um termo de parceria, entre a Secretaria de Estado da Cultura (por intermédio da SP Escola de Teatro) e o Sesc/SP, com detalhamento da operacionalização do projeto.

6) Circo

Os cursos circenses seguem uma organização logística similar aos cursos de Extensão Cultural (cursos de 64 horas; até 30 cursos oferecidos a cada ano). As horas de estudos se darão segundo as especificidades de cada curso e poderão contemplar leituras, visitas monitoradas, participação em eventos, entre outras atividades que os coordenadores julgarem apropriadas.

Os cursos serão desmembrados em 5 (cinco) áreas de interesse – solo, aéreo, equilíbrio, malabarismo e palhaçaria – em turmas com um máximo de 20 (vinte) participantes, buscando, assim, um equilíbrio entre consistência no processo de aprendizado e democratização de acesso a interessados. Destacamos, ainda, que os estudantes matriculados em Circo poderão requerer à Bolsa-Oportunidade durante o período de duração da duração de seu curso.

Há a previsão de realização, em 2015, de 30 (trinta) cursos, com atendimento direto de cerca de 600 (seiscentos) participantes.

7) Residências artísticas

A Entidade prevê, para o ano, a realização de 4 (quatro) parcerias com companhias ou grupos teatrais atuantes na cena teatral contemporânea. Esses grupos ocuparão o espaço da SP Escola de Teatro com mostra de trabalhos, bem como desenvolvendo atividades pedagógicas junto aos Cursos Regulares. Para a realização dessas residências, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes da data de realização.

m



348

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

8) Pós Graduação I e II – Crítica e Performance

Os presentes curso de pós-graduação, nível de *lato sensu*, justificam-se pela necessidade da formação ampliada, que dê conta de alcançar a vasto e instigante campo das artes contemporâneas, tais como performance, performatividade, crítica cultural e pedagogia da arte. Trata-se da articulação de saberes e olhares singulares aos contextos mais latos em que a produção da obra de arte e o pensamento social estão inseridos. Com foco na totalidade do processo de criação e fruição artística, os cursos de pós-graduação serão espaços de interrelação entre texto e contexto, entre forma artística e processo social, entre a autonomia da obra e sua raiz comum ao meio.

8.1 Estrutura

- Modular: 4 (quatro) módulos, subsequentes;
- Carga Horária: Mínimo de 360 (trezentos e sessenta horas), distribuídas em: 50% de aulas presenciais, aulas via teleconferência, eventos programados (seminários, palestras e encontros), visitas orientadas e eventos culturais e congêneres;
- Público: artista-pesquisador, com graduação superior em artes cênicas e/ou áreas afins; artista-pesquisador, com graduação superior em diversas áreas do conhecimento e que tenham interesse na pesquisa artística;
- Formas de acesso: processo de seleção, envolvendo comprovação da formação em curso superior, avaliações escritas, entrevistas e análise do projeto de pesquisa;
- Número de Vagas: limite de 25 artistas-pesquisadores para as linhas de pesquisa: Pedagogia da Arte; Crítica Cultura: Teatro e Sociedade. Limite de 10 artistas-pesquisadores para as linhas de pesquisa: Formação do Performer; Práticas performáticas; Performance, arte e ativismo; Performance e tecnologia.
- Linhas de pesquisa: Formação do Performer; Práticas performáticas; Performance, arte e ativismo; Performance e tecnologia; Pedagogia da Arte; Crítica Cultura: Teatro e Sociedade.

9) Eventos

A SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2015, uma série de eventos com o objetivo de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre a formação em artes cênicas, reunindo importantes artistas, pedagogos e pesquisadores. O programa de ação implica na realização de seminários, oficinas e conferências, ministradas na sede da Escola e em outros espaços, abertos aos aprendizes e à classe artística.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
26	Biblioteca do Corpo	Número de Participantes	1º Trim	0
			2º Trim	10
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	10 *
			ICM%	

(*) Número referente ao aporte financeiro para 10 (dez) bolsistas.

h



369

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
27	Circo	Quantidade de Cursos	1º Trim	8
			2º Trim	7
			3º Trim	8
			4º Trim	7
			META ANUAL	30 cursos
			ICM%	
28		Nº de Matriculados por Curso	1ª Trim	160
			2ª Trim	140
			3ª Trim	160
			4ª Trim	140
			META ANUAL	600 participantes
			ICM%	
29		Carga Horária	1º Trim	480
			2º Trim	480
			3º Trim	480
			4º Trim	480
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Ações relativas ao departamento para o ano de 2015:

- Impressos: Impressão de relatórios, filipetas e outros materiais de comunicação, dando o devido apoio à divulgação de atividades destacadas na programação da Escola, como residências, lançamentos de projetos, experimentos, palestras e/ou aulas especiais e de atividades abertas ao público.

- Manutenção de web site: Manutenção diária do portal, com conteúdo e notícias referentes aos Cursos Regulares e de Extensão Cultural, bem como de outras atividades desenvolvidas pela SP Escola de Teatro. O portal reúne matérias, fotos e vídeos que retratam o universo da Escola.

- Publicações: A[L]BERTO – revista que carrega o nome do professor, crítico, dramaturgo, jornalista, diretor e autor Alberto Guzik (1944-2010) – é uma publicação de excelência que tem como missão a difusão de artigos de pesquisadores e estudantes de teatro que se dedicaram, com afinco, à missão de pensar a cena teatral contemporânea. A revista busca abrir o debate para novos temas, tornando visíveis perspectivas inovadoras dentro das artes em geral. Em 2012, foi indicada ao Prêmio CPT, além de receber qualificação da principal agência de fomento à pesquisa brasileira em artes em nível de pós-graduação, strictu sensu, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal). Em 2015, temos a previsão de produção de 4 (quatro) novas edições.

iw



350

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Filmagens e produções: As atividades mais importantes da Escola são registradas em foto e vídeo como forma de registro e memória, mas, ainda, como material transversal de apoio às atividades pedagógicas da Instituição.

- Teatropédia: Desenvolvida pela SP Escola de Teatro, a Teatropédia – Enciclopédia Virtual das Artes do Palco tem por objetivo mapear o teatro brasileiro e criar o maior e mais completo acervo de verbetes de profissionais da área de todo o Brasil. O site utiliza a plataforma Wiki, que permite a participação colaborativa e democrática de todos os usuários. Dessa maneira, qualquer pessoa pode criar ou melhorar, de imediato, qualquer artigo.

- Biblioteca Virtual: O projeto da Biblioteca Virtual das Artes do Palco tornará disponível um acervo especializado em artes cênicas para download gratuito. Além disso pretende reunir em um único lugar, teses e pesquisas publicadas por artistas que passaram pela SP Escola de Teatro.

- Transcrição de áudio: Transcrição do áudio gerado por eventos como aulas, palestras e mesas de discussão, para disponibilizar ao público o acesso ao conteúdo em texto.

- Divulgação: Em parceria com a área de comunicação da Secretaria, praticamos uma política efetiva de tornar público todas as ações que envolvam as rotinas e atividades da Escola, sendo nas redes sociais e meios de comunicação, principalmente no tocante à divulgação do Processo Seletivo visando dar maior amplitude na publicidade de nossas atividades.

- Tradução de texto: Tradução de textos gerados por atividades ou convidados da Escola para outras línguas, podendo ser de línguas estrangeiras para o português e vice-versa.

- Convidados/textos: A cada Experimento dos Cursos Regulares, serão convidados até 2 (dois) artistas – em um total anual máximo de 24 (vinte e quatro) profissionais e pesquisadores da área –, que acompanharão as aberturas de processo dos aprendizes e escreverão artigos para o portal na semana subsequente, compartilhando suas visões a respeito dos trabalhos.

1) Comunicação

As informações institucionais e de programação devem ser constantemente atualizadas no site gerido pela Organização Social da Cultura e, tão logo sejam definidas, devem ser repassadas para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura para atualização no portal da pasta, bem como outros arquivos de planejamento interno da Secretaria.

2) Imprensa/Assessoria/Publicidade

Todo relacionamento com a mídia e planejamento de comunicação institucional, de eventos e atividades sob gestão da Organização Social de Cultura, assim como todo o material impresso, deverão sistematicamente ser aprovados seguindo as diretrizes da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura.

~



QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos

- I-. Apresentar plano progressivo de captação anual de recursos;
- II-. Ampliar sistematicamente a captação de recursos para incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão.

2) Estratégia de Ação

Captação de recursos por meio de Leis de Incentivo à Cultura, como Lei Rouanet, Lei Mendonça, além de doações de empresas e outras parcerias com a iniciativa privada e órgãos governamentais de várias instâncias, informando à Unidade de Formação Cultural assim que formalizada a ação.

Serão, ainda, considerados recursos de captação aqueles oriundos de taxas de inscrição, ingressos, patrocínios, doações em espécie ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, como sala teatral, estúdio etc., e outras receitas.

Fica proibida qualquer cobrança, pela Organização Social, de matrícula ou rematrícula como forma de captação de recursos.

Ação	Meta/2015
Captação de Recursos	1,5% do repasse anual
TOTAL	R\$ 222.750,00

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	0,25%
30	Captar Recursos	Percentual do Valor Anual Repassado (1,5%)	2º Trim	0,50%
			3º Trim	0,25%
			4º Trim	0,50%
			META ANUAL	1,5%
			ICM%	

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

352

PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2016
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013
Referente à SP Escola de Teatro – Centro de Formações das Artes do Palco



QUADRO DE METAS

CURSOS REGULARES

1) Objetivos

Oferecer ações de formação em artes cênicas com ênfase em teatro em que aprendizes, formadores e convidados somem suas potências buscando crescimento artístico, técnico e pessoal.

2) Estratégia de ação

São oferecidos, anualmente, 290 vagas em 8 Cursos Regulares: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco. O curso, de estrutura modular, terá 2 (dois) anos de duração, com aulas de terça-feira a sábado, perfazendo um total de 1.920 horas/aula.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador geral pedagógico; 7 coordenadores de área; 8 formadores; 16 artistas residentes; 16 palestrantes; 16 encenadores pedagogos; além de 4.000 horas/aula/ano de artistas convidados.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

- Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

- Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

- Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

5) Aporte Teórico

A educação integrada está na base dos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. Sua inspiração nasce da inquietação dos artistas em sua vida e é ancorada num hibridismo alentador de conceitos de alguns dos principais intérpretes contemporâneos da formação do pensamento e da cultura, dentre eles:

- a pedagogia da autonomia proposta pelo educador brasileiro Paulo Freire, segundo a qual "quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender", em sincronia com a visão dialética de suas propostas educativas;

- a noção de território e de espacialização desenvolvida pelo geógrafo brasileiro Milton Santos - uma das vozes mais atuantes no apontamento das constrições da chamada globalização - que entende o lugar, seja público ou privado, como o "espaço do acontecer solidário", ao contrário da lógica capitalista dos dias atuais;

- a visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista austríaco Fritjof Capra, cuja abordagem absorve o todo sem abortar as particularidades que a oxigenam.

Assimilados na esfera da cultura e da arte do teatro, esses vetores constroem polissemia, ajudam a perceber o lugar como o espaço vivido e dotado de outras camadas.



354

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

6) Coordenadorias de formação

Atuação

O curso de Atuação se destina à formação de atores-criadores. Entenda-se como ator-criador o atuante da cena ao vivo, que alia o caráter propositivo de suas ações ao constante aprimoramento da qualidade de presença. Está previsto o contato com os fundamentos do trabalho de corpo, voz, análise de textos, através de procedimentos teórico-práticos e em diálogo com as formulações vindas das demais áreas das artes do palco. Estudos de textos teóricos e experiências práticas acerca da relação do artista contemporâneo com o mundo são a base do trabalho de formação. Enfatiza-se a formação do artista alerta e em permanente prontidão e estado de jogo para confrontar-se e responder criativamente às questões nascidas de sua relação com o ambiente em que vive.

Cenografia e Figurino

Com base em conhecimentos fundamentais da área, o curso de Cenografia e Figurino possibilitará o ingresso profissional nesse universo. O curso, além do teatro, abrangerá também o estudo das cenografias de áreas como cinema, televisão, exposições, eventos, dança, ópera, entre outras. As aulas teóricas e práticas são complementadas por experimentos cênicos e contato com diversos profissionais experientes do setor.

Direção

O curso tem como proposta preparar encenadores com visão crítica e ampla sobre a sociedade e o fazer teatral. Formará encenadores que saibam lidar com todos os âmbitos da encenação e ordenar o fluxo de trabalho do processo de criação teatral através de uma expressão teatral singular e oriunda de ações com as outras áreas das artes do palco. Abordará o estudo e a experimentação de diversas linguagens cênicas. O candidato deverá comprovar experiência de cinco anos de atividade teatral por intermédio de um currículo circunstanciado, a ser apresentado na data da entrevista.

Dramaturgia

O curso se destina à formação de novos dramaturgos, em vários modos de produção textual, dos singulares aos colaborativos. Estimula uma visão crítica sobre o papel do artista no mundo. Equilibra teoria, técnica e prática, incluindo conteúdos que compõem a base de criação para outras mídias. Os textos criados pelos aprendizes são analisados em grupo e em plantões individuais, com dramaturgos especializados, e podem vir a ser publicados, lidos publicamente e/ou encenados. O curso também oferece estudos teóricos e práticos sobre dramaturgismo.

Humor

O curso de Humor tem como proposta a formação de humoristas e comediantes, capacitando-os para a atuação cômica. O estudo de arquétipos, criação de personagens cômicos e a elaboração de uma dramaturgia cômica são enfatizados no desenvolvimento das propostas práticas e teóricas do curso. Busca-se um ator-criador que contextualize sua obra e compreenda a dimensão histórica da função social do riso. O aprendizado estará sintonizado com o fazer e o saber teatral de seu tempo em diálogo com as outras áreas das artes do palco.

m



355

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Iluminação

O curso tem como proposta qualificar aprendizes interessados na iluminação dentro do âmbito das artes do palco. Um dos seus propósitos é unir tecnologia de ponta com o que existe de mais artesanal nas maneiras de utilizar a iluminação, ressaltando a criatividade do técnico-artista e as alternativas na concepção de luz. Por meio da educação do olhar, promoverá a aproximação com áreas importantes para a formação do artista da luz, em especial, as artes visuais, o cinema e a música.

Sonoplastia

O curso enfatiza conhecimentos ligados à comunicação pelo som visando a prática de criação e execução de trilhas sonoras. Os estudos teóricos e práticos envolvem diferentes meios de produção de som, música, ruídos e corpo. As propostas contemplam áreas como: dramaturgia sonora, teoria musical, tecnologia aplicada ao som e repertório, além de ateliês e práticas sonoras em composição, foley, gravação, edição, desenho de som, mixagem e sonorização de espaços.

Técnicas de Palco

O curso está voltado para a formação do técnico de palco, profissional que trabalha nos bastidores do teatro, auxiliando na construção e funcionamento do espetáculo. O técnico de palco pode atuar como cenotécnico, diretor de cena, contrarregista, aderecista ou maquinista de espetáculos. A formação do profissional contempla teoria e prática em ateliês e a participação em experimentos cênicos. Além dos quatro semestres com aulas presenciais, é obrigatório estágio em teatros e/ou produções artísticas.

7) Abordagem dos conteúdos

A abordagem dos conteúdos prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre os cursos. É importante ressaltar que os coordenadores de curso, além das ações voltadas para a sala de aula, têm um papel importantíssimo na concepção das propostas e no acompanhamento delas. O corpo de coordenadores se constitui como um núcleo de excelência, que nos permite de fato colocar em ação a ideia de "artistas que formam artistas". Ou seja, são artistas de destaque no teatro brasileiro e, além da visibilidade que eles trazem aos cursos, são capazes também de grande mobilização de artistas nacionais e internacionais, criando dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas vigentes no mundo e a Escola.

Em face disso, é possível dirimir as lacunas entre o processo/aprendizagem e as práticas artísticas. Esse núcleo de coordenadores, semanalmente, presentes às reuniões pedagógicas, estruturaram as propostas dos cursos, assim como as diretrizes didáticas. Isso cria um projeto pedagógico bastante peculiar, permitindo transformar o processo pedagógico também em constante processo de criação. Em geral, as demais escolas de formação artística do Brasil enfatizam apenas uma das especificidades das artes do palco. Nesse sentido, por exemplo, ou a escola se volta para a formação do ator, ou para as áreas ditas técnicas (cenografia, iluminação e sonoplastia).

Na SP Escola de Teatro, o encontro entre as oito áreas das artes do palco (Atuação, Cenografia e Figurinos, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco) tem proporcionado um curso de formação integrada, dialógica e

w



356

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

conectada com as proposições da arte contemporânea. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística. Nesse âmbito, a Escola tem servido de modelo pedagógico e artístico para outras instituições (brasileiras e internacionais, como a SADA – Stockholm Academy of Dramatic Arts, sediada em Estocolmo na Suécia).

Sem dúvida, é um projeto experimental e revolucionário no processo de qualificação profissional artística. Dessa maneira, os históricos escolares dos aprendizes não apresentam apenas um rol de atividades desenvolvidas nos cursos, mas também se configuram como uma carta de apresentação, indicando artistas de relevância no cenário artístico teatral.

8) Validação do curso

Ao concluir as 1.920 horas previstas para o curso escolhido, o aprendiz recebe um Certificado de Conclusão de Curso, juntamente com o Histórico Escolar, contendo todas as ações artísticas e pedagógicas praticadas durante seu período de estudo. Os aprendizes de Técnicas de Palco e de Iluminação, além das 1.920 horas, deverão também cumprir e comprovar horas de estágio supervisionado.

A Escola mantém um convênio com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão de São Paulo (SATED – SP) e, por intermédio dele, o aprendiz, ao concluir o curso, pode solicitar o seu DRT (exceto os que cursarem Dramaturgia, em razão do exposto anteriormente). A emissão do registro profissional pelo SATED está ligada ao reconhecimento da excelência dos cursos oferecidos pela SP Escola de Teatro.

Qualquer curso com nível médio técnico no país precisa cumprir um mínimo de 800h como carga horária total. Os cursos regulares da SP Escola de Teatro cumprem, cada um, 1.920h durante o período de dois anos, além de 480 horas de estágio obrigatório para os cursos de Iluminação e Técnicas de Palco.

9) Território Cultural

Durante o ano, ocorrem 24 (vinte e quatro) Territórios Culturais, pré-definidos no calendário escolar, envolvendo aprendizes da Escola, artistas convidados especialmente para o evento e público externo.

O Território Cultural integra as ações dos cursos como prolongamento das etapas de Processo e Formação. Funciona como um desdobramento das ações artísticas e pedagógicas dos Cursos Regulares. Trata-se da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem não está circunscrito aos limites da sala de aula. Essa ideia está apoiada no pensamento do geógrafo brasileiro Milton Santos, cujas discussões sobre território estão fundadas na ideia de que o que define um território não são suas fronteiras geográficas, mas a maneira como os indivíduos ressignificam e se apropriam do espaço. Assim sendo, compreendemos que o Território Cultural é espaço importantíssimo para os aprendizes ampliarem suas interlocuções com o público externo à Escola, com outros artistas, com a cidade.

Por três (três) vezes, em cada Módulo, dentro do Território Cultural, os aprendizes dividirão, ainda, suas pesquisas cênicas, em eventos abertos à população denominados

3



357

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Experimentos, sendo também um momento de integração entre todos os Cursos Regulares.

Além das datas previstas no calendário escolar, onde acontecem às aberturas dos experimentos cênicos, temos também outras ações denominadas Território Cultural Expandido. Ainda dentro das perspectivas do Milton Santos, os territórios culturais expandidos estão voltados para projeções de filmes, shows, leituras dramáticas, debates com artistas residentes, grupos e pesquisadores; enfim, uma plataforma livre para coordenadores, formadores e aprendizes, transporem os limites geográficos da Escola, da sala de aula e ir ao encontro da comunidade de artistas e do público.

Assim, é criada uma pauta de ações extraclasse, em atividades pré-definidas no calendário escolar e outras que são escolhidas ao longo semestre, de acordo com as atividades culturais da cidade e/ou projetos oriundos do próprio envolvimento do aprendiz com o curso. O Território Cultural é um espaço para o ensino dos aprendizes, mas também permeável e dialógico para com a cidade.

As veias da SP Escola de Teatro são fluidas. A participação do formador, do aprendiz e do público em geral é entendida como um ato de usufruto, de apropriação comum. A comunidade do teatro expandida até a outra ponta, a do espectador crítico e cidadão.

Enfim, o Território Cultural, seja o pré-definido no calendário, ou os territórios culturais expandidos que surgem ao longo do semestre, envolvem relações com outros espaços de cultura, nos quais os Cursos Regulares podem estabelecer troca e relações com a proposição de outros artistas das mais diversas áreas. Eles englobam visitas guiadas a museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias artísticas e/ou artistas, etc.

10) Equipe

- Coordenador geral pedagógico

Coordena a equipe pedagógica e artística da Escola, estabelece relações pedagógicas com os aprendizes, tanto no âmbito da formação artística como profissional, mantendo viva as propostas do Projeto Político Pedagógico da Escola. Coordena as ações administrativas dos Cursos Regulares, realiza reuniões de acompanhamento e de avaliação do trabalho da equipe, buscando maior eficiência e qualidade no atendimento aos aprendizes, coordenadores e formadores.

- Coordenadores de área

Responde pela coordenação pedagógica do Curso Regular, planejando procedimentos, estratégias pedagógicas e formas de organizar as propostas dos módulos do curso. Organiza e coordena a equipe de formadores, convidados, artistas-residentes e/ou outros profissionais que devem compor o núcleo responsável pelas ações pedagógicas e artísticas do curso. Acompanha as ações dos outros cursos, estabelecendo ações interdisciplinares de acordo com as propostas do Projeto Político e Pedagógico da Escola.

- Formadores

Planeja e realiza encontros de investigação teatral especificamente na área do curso,

W



358

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

orientando os aprendizes a construírem diversos procedimentos de experimentação em artes. Contribui com a formação dos aprendizes no que diz respeito à apropriação dos meios e modos de produção do fazer teatral. Orienta os núcleos de Experimento, acompanhando os encontros e ensaios de criação e experimentação teatral e estimulando a reflexão.

- Artistas convidados, artistas residentes, palestrantes e encenadores pedagogos

Os artistas convidados e os palestrantes atuam nos Cursos Regulares dentro das especificações relacionadas ao Eixo e os desdobramentos acerca do Operador, Material e artista pedagogo. As atuações desses profissionais estão voltadas às provocações teóricas ou às práticas artísticas. Eles têm uma ação pontual, pré-definida pela coordenação dos cursos. Por exemplo, um determinado assunto acerca da Narratividade é ampliado com a presença do artista convidado, assim, além das discussões levantadas em sala de aula, os aprendizes têm a possibilidade de aprofundar suas reflexões por intermédio das palestras e/ou da presença de um artista convidado, especialista no assunto que está sendo estudado em sala de aula. Dessa maneira, cria-se uma rede de informações acerca dos assuntos que são estudados a cada semestre. Os artistas convidados, residentes e os palestrantes são definidos a cada semestre, de acordo com as ações artísticas e pedagógicas a serem desenvolvidas no Módulo. Trata-se de um quadro de profissionais que se altera a cada Módulo.

11) Processo seletivo

Em meados de julho de cada ano, a Escola publica o Edital do Processo Seletivo para preenchimento de vagas para os Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. O certame é aberto à comunidade em geral e, principalmente, aos interessados no estudo do teatro como atividade profissional e é composto por dois momentos, sendo que um compreende a avaliação da capacidade de leitura e compreensão dos candidatos – e tem caráter eliminatório. O outro momento, destinado à avaliação de aptidão artística, cuja ênfase está nas habilidades estéticas e técnicas do futuro aprendiz – tendo também o caráter eliminatório e classificatório.

O processo seletivo é desenvolvido em parceria com uma Instituição contratada especificamente para este fim. Isso cria um campo maior de isenção sobre o Processo Seletivo e nos permite também criar condições para atender a demanda de inscrições que anualmente tem uma média de 3.500 candidatos.

No momento destinado à avaliação da capacidade de leitura e interpretação de textos na área de arte, os candidatos deverão responder a 10 (dez) questões objetivas que são pontuadas em escala de 0 (zero) a 5 (cinco). É parte desse momento a avaliação de redação, nela são consideradas a capacidade de fundamentação, de conclusão, de clareza de exposição das ideias e do domínio da norma culta na modalidade escrita do idioma. A redação é pontuada em escala de 0 (zero) a 5 (cinco).

O Momento destinado às avaliações específicas de aptidão, para o curso escolhido, envolve procedimentos de entrevistas e de imersão.

w



350

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Das Entrevistas: Levantamento de dados sobre o perfil do candidato. Serão levados em consideração: disponibilidade de horário para o curso; grau de interesse pela área escolhida; nível de envolvimento com os estudos de teatro e áreas afins; clareza na exposição de suas ideias.

-Da Imersão: Ações práticas e teóricas de expressões artísticas. Serão levados em consideração: níveis de criação, envolvendo capacidade para solução de problemas e a realização de proposições artísticas; capacidade para atividades coletivas, tais como: disponibilidade para ouvir, negociar, propor e acatar procedimentos; atitudes frente às propostas pedagógicas e artísticas de sala de aula tais como: cumprimento de horário, atenção e disponibilidade para trocas de conhecimentos.

O preenchimento das vagas disponíveis ocorre de acordo com a lista de classificados no Processo Seletivo. O número de vagas está vinculado ao fato dos cursos serem modulares. Ou seja, os cursos regulares são modulares e abrangem quatro semestres. Cada turma é composta de 25 (vinte e cinco) aprendizes, com exceção do curso de Direção que tem 20 (vinte) aprendizes.

Porém, nem todos finalizam o curso ao mesmo tempo. Ao final de cada semestre, fazemos os cálculos de quantos aprendizes finalizarão os módulos, quantos aprendizes ainda precisam cursar o módulo (que será oferecido no semestre) e a partir daí chegamos ao número de vagas disponíveis.

Por exemplo, no curso de Cenografia e Figurinos temos duas turmas (uma matutina e uma vespertina) e 25 aprendizes em cada período, perfazendo um total de 50 aprendizes. No final do ano de 2013, observamos que dos 50 aprendizes, apenas 12 (doze) finalizariam os quatro módulos (verde, amarelo, azul e vermelho), tempo necessário para completar as 1.920h (mil e novecentos e vinte horas) de estudo. Em face disso, passamos a ter apenas 12 (doze) vagas para completar o número de estudantes no curso. Esse número restante é o que define o número de vagas disponíveis no curso. O mesmo ocorre com outros cursos. Ou seja, os números de vagas disponíveis estão em consonância com o número de aprendizes que finalizarão os seus estudos na SP Escola de Teatro.

Para se inscrever no Processo Seletivo, o candidato deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos e comprovar no ato da matrícula: possuir idade mínima de 18 anos completados até a data de início das atividades letivas da Escola; e possuir Ensino Médio completo; No caso de candidato estrangeiro, este deverá possuir passaporte e estar no Brasil de forma absolutamente legal.

12) Outros

Material e verba de apoio: É composto por materiais específicos de cada área, sendo utilizados conforme a demanda e experimentação necessária de cada módulo. Por exemplo, nos cursos de Cenografia e Figurino e Técnicas de Palco, são necessários materiais como madeiras, espumas, tecidos, colas, tintas, solventes, etc. No curso de Iluminação, gelatinas para uso em refletores, reposição de lâmpadas, reposição e solda de cabos, etc. Nos cursos voltados à atuação são necessários tecidos, bolas, cordas, etc. Nos cursos de Direção e Dramaturgia, são utilizadas folhas de sulfite, impressões de

W



360

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

textos, cópias de textos etc. Também fazem parte dessa rubrica materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho com aprendizes de artistas em residência artística na Escola.

Experimento: É a fase na qual os aprendizes se dirigem a projetos diferenciados, integrando vários pares de cursos distintos na realização de um procedimento comum. Por exemplo, durante um ateliê de criação, os aprendizes do curso de Atuação estudam na sala de aula os elementos do texto dramático produzido pelos aprendizes de Dramaturgia. Numa etapa posterior, os aprendizes se mesclam desenvolver um projeto cênico, específico, relacionado ao Eixo, ao Operador e ao Material. Nesse caso, um projeto "x" abrigará dois ou três aprendizes de Atuação, que vão se unir a dois ou três aprendizes de Direção, de Cenografia e Figurino e assim por diante, até constituir um Núcleo de trabalho com aprendizes das oito áreas das artes do palco. Esse Núcleo de Trabalho, com uma estrutura semelhante a uma trupe teatral, formará uma célula de trabalho que desenvolverá um projeto articulado a ser exposto à Escola. Ao longo do semestre são 3 (três) Experimentos. Um de três dias, outro de uma semana e o último envolve por volta de 4 (quatro) semanas. No último Experimento é destinada aos núcleos uma pequena verba para produção da cena, que envolve como ação pedagógica, prestação de contas financeira e de materiais utilizados, sendo que os materiais permanentes passam a compor o acervo de figurinos e materiais utilizados pelos próprios aprendizes em outras experimentações.

Biblioteca: Realiza aquisições constantes para a composição e adequação de seu acervo voltado ao atendimento dos cursos regulares e de extensão cultural. Esse acervo é constituído de acordo com as referências básicas dos cursos. É realizada uma média de 100 (cem) títulos por trimestre. Isso ocorre em razão do caráter de expansão da coleção que ainda está em seu início.

Ela está aberta à recepção de doações de edições. Esse processo é doado por artistas e pesquisadores. Essas doações são frequentes e enriquecem nossa disponibilidade de pesquisa. Recebemos cerca de 150 (cento e cinquenta) exemplares no último trimestre de 2013, todos avaliados, catalogados e classificados para o oferecimento de empréstimos ao nosso público.

O setor abrange, ainda, os seguintes projetos:

Chá e Cadernos – encontros mensais, coordenado pelo diretor e dramaturgo Maurício Paroni de Castro. Espaço de discussão informal, realizado sempre na última sexta-feira do mês, na biblioteca da Sede Roosevelt da SP Escola. O espaço promove troca de conhecimento fora de um âmbito da sala de aula e é destinado aos aprendizes e público em geral. Os encontros são gratuitos.

Leitura na Praça – com intuito de incentivar a leitura entre a comunidade do entorno da Escola, através de disponibilização de parte do acervo da biblioteca na Praça Roosevelt. A ação tem duração de quatro horas e acontece quinzenalmente aos sábados. Dessa maneira, a Biblioteca é levada para fora da Escola, tornando-se acessível aos frequentadores da Praça Franklin Roosevelt (ao lado da Igreja da Consolação).

m



363

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

SP Escambo Literário – Esta atividade pretende a criação de um projeto de câmbio de livros. O câmbio de livros é uma ação que prevê a criação de um espaço, nas instalações da SP Escola de Teatro, onde aprendizes e colaboradores poderão efetuar trocas de livros. Cada pessoa, aprendiz ou não, pode usufruir de boa leitura adquirindo um livro da caixa e devolvendo-o depois de lido. A doação dos exemplares poderá ser feita por todos. Esse projeto, sob a coordenação da Biblioteca, tem os aprendizes assumindo a função de organizar, planejar, gerenciar e divulgar as ações do escambo. Esta atividade é transversal aos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro, tem por objetivo estimular a leitura através da troca e doação espontânea de livros nos corredores da Escola e fora dela. O projeto não obriga a troca de um livro por outro, mas incentiva o desprendimento.

Esses projetos compreendem produções específicas, tais como: carrinhos para circulação de livros fora ou dentro da Escola, banners, etc.

Lançamento de livros e de revistas – com frequência a biblioteca promove lançamento de livros e revistas. Autores são convidados para lançarem seus livros na Escola. Isso promove um maior acesso aos autores e a compra de livros como bem fundamental para a formação artística.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
1	Atuação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
2	Atuação	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
3	Cenografia e Figurino	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
4	Cenografia e Figurino	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

362

5	Direção	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
6		Número de Matriculados	1º Trim	40
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	40
			META ANUAL	40 aprendizes *
			ICM%	
7	Dramaturgia	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
8		Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
9	Humor	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
10		Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
11	Iluminação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
12		Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

m



363

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

13	Sonoplastia	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
14	Sonoplastia	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
15	Técnicas de Palco	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
16	Técnicas de Palco	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

(*) A Meta Anual de Matriculados, nos Cursos Regulares, se refere a uma média dos 4 trimestres.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
17	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Territórios Culturais *	1º Trim	6
			2º Trim	6
			3º Trim	6
			4º Trim	6
			META ANUAL	24
			ICM%	
18	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Nº de Público	1º Trim	1.500
			2º Trim	1.500
			3º Trim	1.500
			4º Trim	1.500
			META ANUAL	6.000 **
			ICM%	
19	Elaborar Relatório de Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público ***	Nº de Relatórios de Pesquisa de Perfil de Público e de Satisfação do Público em Geral Entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			META ANUAL	4
			ICM%	
20	Monitorar Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação (Maior ou Igual a 80%)	Meta Anual	≥80%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

364

(*) Os Experimentos acontecem dentro do âmbito dos Territórios Culturais.

(**) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público-alvo etc.

(***) Pesquisa de satisfação realizada pela OS, através de seu setor Programa Kairós.

EXTENSÃO CULTURAL

1) Objetivos

São três as áreas de concentração que ancoram as atividades da Extensão Cultural: a iniciação, a reflexão e a produção. Por meio desse tripé, o cidadão pode acessar as etapas de base, de aprofundamento e de viabilização do fazer artístico com ênfase nas artes cênicas e suas múltiplas artérias.

2) Estratégia de ação

Serão oferecidos, em 2016, 1.020 vagas em 34 cursos de Extensão Cultural, num total de 64 horas/aula por curso. O setor ainda promoverá 12 Mesas de Discussão; 44 Bate-Papos Online; Estação SP; 6 cursos com orientadores estrangeiros; e SP Online.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 secretária; 1 estagiário; bem como 34 artistas convidados para os cursos; cerca de 30 artistas convidados para as Mesas de Discussão; 44 artistas convidados para os Bate-Papos Online; 6 orientadores estrangeiros.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

- Aprendizes dos Cursos Regulares da Escola;
- População em geral: artistas, amadores e profissionais, interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

Tradicionalmente, cerca de 30% das vagas dos cursos de Extensão Cultural são ocupadas por aprendizes matriculados nos Cursos Regulares da Instituição.

5) Cursos

Uma segunda linha de força na SP Escola de Teatro compreende os cursos de Extensão Cultural, gratuitos e implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares. Além da otimização destes, os cursos de Extensão firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população e os artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

A Extensão Cultural deixa implícita a intercomunicação com os eixos temáticos dos Cursos Regulares sem jamais perder de vista a ponte com a comunidade e seus segmentos (o meio teatral, professores, secundaristas, universitários). A intenção é trazer a comunidade à Escola e levar a Escola à comunidade em deslocamentos físicos, virtuais e simbólicos, trocas artísticas e culturais.

W



365

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

A SP Escola de Teatro oferecerá, em 2016, 34 (trinta e quatro) cursos de Extensão Cultural que atenderão uma média de 30 (trinta) participantes cada, atingindo diretamente, dessa forma, cerca de 1.020 (mil e vinte) participantes durante o ano.

Esses cursos se propõem tanto a aprofundar reflexões sobre questões do processo teatral contemporâneo, quanto a colocar ao alcance de seus participantes uma formação técnica e prática atualizada, tratando de temas e assuntos que abarcam desde a História do Teatro até técnicas específicas em componentes menos abordados pelo ensino convencional.

Ainda que permeiem as linhas de pesquisa dos Cursos Regulares, as atividades do setor de Extensão Cultural extrapolarão essas áreas específicas, trazendo à tona diversos assuntos, entre eles: produção, gestão cultural, filosofia, estética, elaboração de projetos, interpretação de textos e muitos outros.

A operacionalização dos cursos de Extensão Cultural seguirá a estrutura abaixo:

- Carga horária total: 64 (sessenta e quatro) horas;
- Número de participantes: 30 (trinta) por curso.

Ao final, um certificado será emitido para cada estudante, informando o nome do curso concluído, seu conteúdo e o número de horas trabalhadas, incluídas aí horas empregadas em pesquisa e no trabalho de conclusão.

6) Mesas de Discussão

Serão promovidas pelo setor de Extensão Cultural, ao longo de 2016, 12 (doze) Mesas de Discussão (ainda não programadas), encontros gratuitos, realizados na SP Escola de Teatro, que visam proporcionar a troca de conhecimentos, reflexões e debates entre profissionais, participantes e público em geral.

7) Bate-Papos Online

Tradicionalmente, às quintas-feiras, das 16h às 17h, a Escola apresenta o Bate-Papo Online. A cada semana, um novo profissional das artes do palco e áreas afins é convidado para refletir, debater e a trocar experiências sobre o teatro brasileiro. Serão realizados, em 2016, 44 Bate-Papos Online, com início em fevereiro e término em dezembro (ainda não programados).

8) Estação SP

O projeto Estação SP consiste na realização de palestras, oficinas, workshops e cursos de Extensão Cultural, nos mesmos moldes daqueles oferecidos regularmente, em cidades do interior do estado de SP. Para a realização desses cursos, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora, com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias antes da data de realização do curso.

9) Cursos com orientadores estrangeiros

No ano de 2016, a Entidade pretende oferecer seis (seis) cursos com orientadores estrangeiros. Essa frente seguirá a mesma estrutura dos cursos tradicionais da Extensão Cultural – 64 (sessenta e quatro) horas/30 (trinta) participantes – e potencializará trocas da Instituição com artistas de reconhecimento internacional. Serão atendidos, nesses cursos, uma média de 180 (cento e oitenta) participantes.

m



366

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

10) SP Online

O projeto SP Online compreende o compartilhamento de conteúdos produzidos em 6 (seis) cursos de Extensão Cultural permitindo participação online de internautas previamente inscritos.

11) Outros

Material e verba de apoio: Necessidades de materiais demandadas pelos cursos, tais como projetores, locação de espaço, tinta, madeira, livros, dentre outros.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
21	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Total de Cursos	1º Trim	9
			2º Trim	8
			3º Trim	9
			4º Trim	8
			META ANUAL	34
			ICM%	
22	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Nº de Matriculados	1º Trim	270
			2º Trim	240
			3º Trim	270
			4º Trim	240
			META ANUAL	1.020
			ICM%	
23	Oferecer Mesas de Discussão	Total de Atividades	1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			META ANUAL	12
			ICM%	
		Nº de Público	1º Trim	150
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			META ANUAL	600 *
			ICM%	
24	Oferecer Bate-Papos Online	Total de Atividades	1º Trim	8
			2º Trim	13
			3º Trim	12
			4º Trim	11
			META ANUAL	44
			ICM%	
		Nº de Público	1º Trim	240
			2º Trim	390
			3º Trim	360
			4º Trim	330
			META ANUAL	1.320 *
			ICM%	

(*) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público alvo etc.

mi



367

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

PROGRAMA KAIRÓS

1) Objetivos

O Programa Kairós, setor de oportunidades da SP Escola de Teatro, pretende desenvolver as seguintes ações:

- Oferecer Bolsas-Oportunidade para aprendizes dos Cursos Regulares, bem como para participantes dos cursos de Circo;
- Intercâmbios pedagógicos ou culturais com instituições, formadores e aprendizes de outras cidades, estados ou países;
- Inserção de aprendizes e artistas no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à democratização do acesso à cultura, à formação cultural e à integração das manifestações artísticas e culturais, no Estado de São Paulo. Como exemplo, citamos o projeto de contrapartidas da Bolsa-Oportunidade, através do qual os aprendizes devem realizar uma série de intervenções artísticas performáticas (leitura de poesia em pontos de ônibus, flashmobs, troca de livros, leituras dramatizadas de textos inéditos etc.) também fora dos limites da Escola, estabelecendo diálogo com um público bastante diverso.

2) Estratégia de Ação

O Programa Kairós trata das oportunidades não apenas para os aprendizes da Escola, mas também para os colaboradores. Uma de suas principais ações é a concessão da bolsa-auxílio chamada Bolsa-Oportunidade no valor de R\$ 678,00 (seiscentos e setenta e oito reais) mensais, oferecida aos aprendizes que possuem renda *per capita* inferior à R\$ 1.356,00 (um mil, trezentos e cinquenta e seis reais) mensais. Por exemplo, dos inscritos para a Bolsa-Oportunidade no Edital do segundo semestre de 2013 (178), 69,1% estudaram em escolas públicas, e a renda média destes é de R\$ 642,58 (seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta e oito centavos). Com ela, os aprendizes podem suprir parte de suas necessidades como transporte, alimentação, aquisição de material técnico-pedagógico e acesso aos bens culturais.

Dos cerca de 400 aprendizes matriculados anualmente nos Cursos Regulares, 150 são beneficiados pela Bolsa-Oportunidade, semestralmente. Os contemplados devem cumprir, no mínimo, uma das oito atividades de contrapartida: Mesa de Estudo, Processo de Criação, Monitoria, SP com Arte, SP Dramaturgias, Escambo Literário e Ação Cidadã. Estas atividades são de aprofundamento teórico/prático das proposições do Curso Regular em que o aprendiz está matriculado, ou projetos que estimulem e promovam ações socioculturais.

Além de oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem, pretendemos estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos nossos aprendizes.

O Programa Kairós também promove ações como elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágios para os aprendizes da Escola, colocação profissional para aprendizes

in



368

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

em formação e egressos, intercâmbios culturais – nacionais e internacionais –, e captação de recursos e/ou parcerias junto a órgãos públicos, ONGs, organismos internacionais e empresas privadas.

O departamento lançou para toda a comunidade artística e interessados o site "Chame a Cacilda" (www.chameacacilda.org.br), projeto que nasceu da ideia de cooperação, da certeza de que é possível criar formas sustentáveis de colaboração entre artistas. Trata-se de um lugar de troca de informações, textos, figurinos, materiais, objetos cênicos, de promoção de parcerias profissionais e de realização de doações e empréstimos. Além disso, o projeto busca promover uma rede voluntária de mobilidade entre cooperadores que facilite a estadia dos profissionais em viagem, contando com o cadastramento de cooperados que possam oferecer alojamento alternativo no trânsito destes profissionais.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 auxiliar; 1 estagiário.

4) Público alvo

- Os aprendizes, com perfil para receber as Bolsas-Oportunidade, e demais benefícios criados pelo Programa Kairós;

- Aprendizes que concluíram os Cursos Regulares na SP Escola de Teatro (monitorias, encaminhamento ao mercado de trabalho etc.).

5) Bolsas-Oportunidade

Serão concedidas 300 (trezentas) Bolsas-Oportunidade – até 150 (cento e cinquenta) bolsas, com cinco parcelas mensais de R\$ 678,00 (seiscentos e setenta e oito reais), a cada semestre –, a aprendizes matriculados nos Cursos Regulares, que tenham renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos. Não poderão receber a Bolsa-Oportunidade aprendizes que tenham tido o benefício cancelado nos semestres anteriores por inidoneidade ou abandono. O benefício será suspenso caso o aprendiz ultrapasse o limite de duas faltas mensais não justificadas, ou deixe de cumprir, satisfatoriamente, atividades de contrapartida, ou outras regras definidas em edital.

No caso de estudantes de Circo, o auxílio terá validade durante a duração do curso, com critérios a serem definidos conjuntamente à Unidade de Formação Cultural.

O Programa Kairós também se incumbirá da realização de pesquisas que apontem o perfil socioeconômico dos aprendizes, sua inserção no mercado de trabalho e da abordagem de outros aspectos que se revelem relevantes para dimensionar a efetividade da política pública inserida no projeto da SP Escola de Teatro.

5.1) Atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade

Os aprendizes contemplados pela Bolsa-Oportunidade cumprem, em contrapartida à bolsa recebida, uma atividade complementar ao seu Curso Regular. Atualmente, há oito tipos de atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade (Mesa de Estudo, Processo de Criação, Monitoria, São Paulo com Arte, SP Dramaturgias, Escambo Literário e Ação Cidadã), algumas de aprofundamento teórico/prático das proposições do Curso Regular em que o aprendiz está matriculado ou projetos que estimulem e promovam ações

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

369

socioculturais. Pretendemos não apenas oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem dos nossos aprendizes, mas sobretudo, estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos mesmos.

A Bolsa-Oportunidade exige que os bolsistas cumpram semanalmente 10 horas de atividade de contrapartida, sendo que destas, uma hora é para orientação com um formador/coordenador ou profissional convidado.

A inscrição nas atividades de contrapartida acontece após o resultado final da bolsa. Cada atividade possui quantidade fixa de vagas. Pedidos de alteração de atividade só são aceitos se em conformidade com as vagas disponíveis, e neste caso, cabe à coordenação do Programa Kairós, junto à coordenação pedagógica, o direcionamento ou não dos bolsistas às atividades pretendidas.

Vale ressaltar que as atividades de contrapartida estão em conformidade com os conteúdos pedagógicos, ou possuem um caráter social que esteja de acordo com as proposições do projeto SP Escola de Teatro. O acompanhamento das atividades desenvolvidas acontece por meio de relatórios mensais e de um relatório e trabalho final.

Segue abaixo o descritivo das atividades disponibilizadas no Edital da Bolsa-Oportunidade (02/2013):

Mesa de estudo – Atividade que tem como intuito o estudo de temas relevantes para as áreas de formação.

Monitoria – Atividade em que o bolsista tem a oportunidade de aprofundar sua experiência no processo de aprendizagem. Constituem objetivos da monitoria: a) possibilitar o aprofundamento nos conhecimentos teórico-práticos; b) contribuir com a qualidade do aprendizado ao apoiar formadores e aprendizes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem; c) incentivar a formação do aprendiz para o exercício de atividades concernentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Processo de criação – Atividade pela qual a teoria se converte em experiência, ou, simplesmente, ação com conhecimento. Neste projeto, o bolsista desenvolverá, junto a um formador/coordenador, um processo de criação artística dentro da sua área de formação.

São Paulo com Arte – Atividade que tem como intuito intervenções artísticas urbanas. A cidade é por excelência um lugar de experimento, palco de jogos imprevisíveis e espaço de encontro e negociações entre sujeitos. Essa atividade tem como objetivo ações detalhadas, de impacto visual, sonoro e cênico, que interfiram no cotidiano de um lugar e interrompam o fluxo da padronização e do estigma, propondo outras formas de olhar e pensar os espaços urbanos e seus habitantes. O foco é conjugar arte e vida ao considerar a arte como experiência e a cidade como lugar para experimentos que estimulam a apropriação crítica e inventiva desses espaços.

SP Dramaturgias – Trata-se de um espaço voltado para a leitura de textos dramáticos inéditos. As leituras são realizadas por aprendizes e formadores da Escola. A seleção dos

in



370

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

textos a serem lidos se pauta em critérios artísticos (textos inéditos, que dialoguem com questões da contemporaneidade, quer na forma, quer no conteúdo) e pedagógicos (a partir de demandas e questões oriundas do trabalho desenvolvido entre formadores e aprendizes na Escola). Os aprendizes inscritos neste projeto colaborarão na leitura e seleção dos textos, escalação das fichas técnicas, na organização e acompanhamento dos ensaios e apresentações, participação nas leituras dentro das suas respectivas áreas de atuação e divulgação da atividade.

SP Escambo Literário – Esta atividade pretende um projeto de câmbio de livros, a partir da criação de um espaço, onde aprendizes, colaboradores e comunidade poderão efetuar trocas de livros. Os aprendizes selecionados terão como função a organização, planejamento, gerenciamento e divulgação desta ação. A atividade é transversal aos Cursos Regulares da Escola e tem por objetivo estimular a leitura através da troca e doação espontânea de livros.

Aulas de Português – A atividade "Aulas de Português" pretende qualificar o aprendiz para o aprendizado permanente e para o exercício da cidadania. Ao considerar a linguagem como ferramenta para a interação social, indispensável para a constituição de sujeitos sociais, verificou-se, a partir de diálogos recorrentes com o Departamento Pedagógico, a necessidade de oferecer este curso aos aprendizes. O objetivo principal é o de expandir a capacidade de uso da língua, estimulando o desenvolvimento das habilidades de se comunicar em diferentes gêneros de discursos.

Ação Cidadã – O projeto visa a discussão sobre os conceitos de acessibilidade e cidadania. O intuito é o de dar visibilidade às comunidades "marginalizadas", criando um espaço de debate que mobilize para o seu centro os discursos omitidos. Prevê um esforço conjunto que focalizará questões como: o direito de se ter direito; o direito à cidade; e o direito à cidadania.

6. Intercâmbios e outros

O Programa de Intercâmbio Cultural da SP Escola de Teatro é composto pelas seguintes ações:

IC1 – Ação Intercâmbio Cultural para os Cursos Regulares da Escola, que é direcionado a artistas e estudantes (nacionais e estrangeiros), vinculados ou não a outras instituições, interessados em cursar uma das oito áreas de formação da Escola;

IC2 – Ação de Intercâmbio Cultural Instituições, que pretende a criação de projetos interinstitucionais e de formação de redes de trabalho com parceiros interessados no sistema pedagógico e nas proposições da Escola;

IC3 – Ação Intercâmbio Cultural Residências Artísticas, que pretende receber companhias (nacionais e/ou estrangeiras), de modo a criar um espaço de comunicação e de reflexão, um lugar de criação artística, desenvolvendo projetos artísticos e trocas de experiências e conhecimentos;

IC4 – Ação Intercâmbio Cultural Profissionais/Colaboradores, que tem como intuito promover o intercâmbio de colaboradores, de forma a desenvolver competências pessoais

m



371

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

e profissionais a partir de vivências e troca de conhecimentos e saberes com profissionais de outros lugares.

A ação IC1 está regulamentada no Programa de Intercâmbio e divulgada nos canais de comunicação da Escola. Os critérios das ações IC2, IC3 e IC4 dependem dos acordos firmados com as instituições parceiras.

São oferecidas 10 vagas na Ação IC1 2016 para os Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. Os candidatos para a Ação IC1 podem pleitear o recebimento dos benefícios a seguir mencionados, que serão (ou não) concedidos, cumulativa ou isoladamente, a critério da Comissão de Avaliação, composta pelo Diretor Executivo; pela Coordenadora do Programa Kairós; pelo Coordenador Pedagógico do projeto SP Escola de Teatro; pelo Coordenador do Curso Regular ligado à área de atuação/interesse do intercambista; e por uma Socióloga:

- Bolsa-Intercambista – de até dois salários mínimos ao mês;
- Auxílio-Alimentação – de até R\$ 352,00 (trezentos e cinquenta e dois reais) ao mês;
- Auxílio-Transporte – de até R\$ 264,00 (duzentos e sessenta e quatro reais) ao mês (o valor do Auxílio-Transporte será calculado tendo como base o montante diário das despesas do intercambista com transporte coletivo para a SP Escola de Teatro, respeitado o teto aqui previsto).

Os benefícios mencionados acima estão vinculados à Ação IC1 (em especial aos candidatos que pretendem a realização de módulo(s) nos Cursos Regulares da Escola recebendo ajuda financeira), é incontroverso que, uma vez desligado da ação, o intercambista contemplado terá os benefícios automaticamente cancelados. O cancelamento dos benefícios, porém, não implica, necessariamente, no cancelamento da Ação IC1, tampouco na exclusão do intercambista do Programa.

A Ação IC1 poderá contemplar pessoas de qualquer país que obrigatoriamente comprovem:

- Estar cursando programa de formação em matéria relacionada a um dos cursos regulares oferecidos pela SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco (Atuação, Cenografia e Figurino, Dramaturgia, Direção, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco); ou
- Comprovar experiência em áreas estreitamente relacionadas com um dos cursos regulares oferecidos pela SP Escola de Teatro (exceto Direção).
- Com relação ao Curso Regular de Direção, se o interessado não estiver cursando matéria relacionada, deverá comprovar experiência artística de no mínimo 5 (cinco) anos.

Considerando a visão do projeto sobre a importância do contato e a interação entre artistas oriundos de diferentes culturas, a Comissão de Avaliação poderá, se entender pertinente, considerar critérios artísticos, pedagógicos, culturais e ou sociais, não aqui mencionados, para a seleção de candidatos que não cumpram com as especificações supracitadas. Para isso a Comissão de Avaliação deverá justificar por escrito o interesse

~



372

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

artístico e/ou pedagógico e/ou social da ação.

Os interessados deverão possuir bons conhecimentos do idioma português, com condições suficientes para assistir aulas e se comunicar de forma clara, a critério da Comissão de Avaliação.

O intercambista reprovado em qualquer um dos módulos ministrados pela SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco perde automaticamente o vínculo com a instituição, sendo certo, ainda, que não será possível materializar o chamado 'trancamento de matrícula.

Destacamos, por fim, que a Instituição garantirá que os aprendizes dos Cursos Regulares serão priorizados nas tratativas de parceria para intercâmbio e que haja proporcionalidade nas contrapartidas.

6.1 Observação

Condiciona-se que os intercâmbios devam ser informados à Unidade Gestora com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias – acompanhados de convite, edital de chamamento, descritivo etc. – e por ela aprovados, sob pena de devolução dos recursos utilizados pela Organização Social. Posteriormente, será feita a prestação de contas através de relatório de atividades.

7) Outros

Material e verba de apoio: A verba de apoio tem por finalidade auxiliar e dar suporte financeiro aos projetos desenvolvidos pelo Programa Kairós. Pode ser utilizada tanto para contratação de serviços específicos imprescindíveis às proposições do departamento, como para a compra de materiais, roll exemplificativo: impressos, materiais para cenário, figurinos, adereços, entre outros itens de uso recorrente.

Pensando no bem estar dos colaboradores da SP Escola de Teatro, o Programa Kairós preza por ações de melhoria das condições de trabalho e a verba de apoio também poderá ser utilizada para esta finalidade. Atualmente, dispomos de uma equipe de massoterapeutas com deficiência visual, que além de motivar os nossos colaboradores, também opera como um projeto de acessibilidade social.

8) Parcerias e convênios

Espera-se que, em 2016, haja interesse mútuo para que sejam mantidos os convênios e parcerias firmados pela SP Escola de Teatro com instituições de renome internacional no campo das artes cênicas.

A Organização Social deverá comunicar à instância responsável, Unidade de Formação Cultural, todas as parcerias e convênios que vier a firmar junto a entidades, associações, secretarias municipais e estaduais, dentre outras. Serão apresentados descritivo e duração das ações para aprovação da SEC.

m



373

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
25	Programa Kairós	Nº de Bolsas a Serem Concedidas	1º Trim	150
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			META ANUAL	300 Bolsas-Oportunidade *
			ICM%	

(*) As bolsas são concedidas no início de cada semestre, tendo validade de 5 (cinco) meses, no caso de aprendizes dos Cursos Regulares.

PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos

Verticalizar atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo), além de congregar ações complementares ao processo formativo pretendido pela Instituição, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.

2) Estratégia de Ação

Oferecer 10 bolsas a bailarinos que participarão do projeto Biblioteca do Corpo; 600 vagas em 30 cursos de especialização em Circo; promover 4 (quatro) residências artísticas com importantes grupos e companhias de teatro; realizar 2 (dois) cursos de Pós-Graduação; realizar eventos, seminários, workshops etc.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 analista; 1 estagiário; profissionais diversos que comporão as equipes de Circo e Dança.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

m



5) Biblioteca do Corpo

Em parceria com o Sesc/SP e sob a direção de Ismael Ivo, a SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2016, o projeto Biblioteca do Corpo.

O projeto consiste em intercâmbio na Europa, a ser realizado por vinte jovens dançarinos, durante quatro meses. Nesse período, cada jovem fará jus ao recebimento de uma bolsa para custear suas despesas com alimentação, moradia e transporte.

A seleção dos artistas se dará por meio de processo seletivo, dividido em três fases, consistindo a primeira de seleção de currículos, a segunda de entrevista e a terceira de audição, coordenada por Ismael Ivo.

Após o retorno ao Brasil, poderá ocorrer, na sede da SP Escola de Teatro, pequena mostra dos trabalhos desenvolvidos em Viena, além de seminários, entrevistas públicas e outras ações, de cunho pedagógico, que considerarmos pertinente. Será promovida, assim, a troca de experiências entre os dançarinos selecionados pelo projeto, os jovens não selecionados e os aprendizes da SP Escola de Teatro.

Será firmado, em momento oportuno, um termo de parceria, entre a Secretaria de Estado da Cultura (por intermédio da SP Escola de Teatro) e o Sesc/SP, com detalhamento da operacionalização do projeto.

6) Circo

Os cursos circenses seguem uma organização logística similar aos cursos de Extensão Cultural (cursos de 64 horas; até 30 cursos oferecidos a cada ano). As horas de estudos se darão segundo as especificidades de cada curso e poderão contemplar leituras, visitas monitoradas, participação em eventos, entre outras atividades que os coordenadores julgarem apropriadas.

Os cursos serão desmembrados em 5 (cinco) áreas de interesse - solo, aéreo, equilíbrio, malabarismo e palhaçaria - em turmas com um máximo de 20 (vinte) participantes, buscando, assim, um equilíbrio entre consistência no processo de aprendizado e democratização de acesso a interessados. Destacamos, ainda, que os estudantes matriculados em Circo poderão requerer à Bolsa-Oportunidade durante o período de duração da duração de seu curso.

Há a previsão de realização, em 2016, de 30 (trinta) cursos, com atendimento direto de cerca de 600 (seiscentos) participantes.

7) Residências artísticas

A Entidade prevê, para o ano, a realização de 4 (quatro) parcerias com companhias ou grupos teatrais atuantes na cena teatral contemporânea. Esses grupos ocuparão o espaço da SP Escola de Teatro com mostra de trabalhos, bem como desenvolvendo atividades pedagógicas junto aos Cursos Regulares. Para a realização dessas residências, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes da data de realização.



375

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

8) Pós Graduação I e II – Crítica e Performance

Os presentes curso de pós-graduação, nível de *lato sensu*, justificam-se pela necessidade da formação ampliada, que dê conta de alcançar a vasto e instigante campo das artes contemporâneas, tais como performance, performatividade, crítica cultural e pedagogia da arte. Trata-se da articulação de saberes e olhares singulares aos contextos mais latos em que a produção da obra de arte e o pensamento social estão inseridos. Com foco na totalidade do processo de criação e fruição artística, os cursos de pós-graduação serão espaços de interrelação entre texto e contexto, entre forma artística e processo social, entre a autonomia da obra e sua raiz comum ao meio.

8.1 Estrutura

- Modular: 4 (quatro) módulos, subsequentes;
- Carga Horária: Mínimo de 360 (trezentos e sessenta horas), distribuídas em: 50% de aulas presenciais, aulas via teleconferência, eventos programados (seminários, palestras e encontros), visitas orientadas e eventos culturais e congêneres;
- Público: artista-pesquisador, com graduação superior em artes cênicas e/ou áreas afins; artista-pesquisador, com graduação superior em diversas áreas do conhecimento e que tenham interesse na pesquisa artística;
- Formas de acesso: processo de seleção, envolvendo comprovação da formação em curso superior, avaliações escritas, entrevistas e análise do projeto de pesquisa;
- Número de Vagas: limite de 25 artistas-pesquisadores para as linhas de pesquisa: Pedagogia da Arte; Crítica Cultura: Teatro e Sociedade. Limite de 10 artistas-pesquisadores para as linhas de pesquisa: Formação do Performer; Práticas performáticas; Performance, arte e ativismo; Performance e tecnologia.
- Linhas de pesquisa: Formação do Performer; Práticas performáticas; Performance, arte e ativismo; Performance e tecnologia; Pedagogia da Arte; Crítica Cultura: Teatro e Sociedade.

9) Eventos

A SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2016, uma série de eventos com o objetivo de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre a formação em artes cênicas, reunindo importantes artistas, pedagogos e pesquisadores. O programa de ação implica na realização de seminários, oficinas e conferências, ministradas na sede da Escola e em outros espaços, abertos aos aprendizes e à classe artística.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
26	Biblioteca do Corpo	Número de Participantes	1º Trim	0
			2º Trim	10
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	10 *
			ICM%	

(*) Número referente ao aporte financeiro para 10 (dez) bolsistas.



376

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral			
27	Circo	Quantidade de Cursos	1º Trim	8		
			2º Trim	7		
			3º Trim	8		
			4º Trim	7		
			META ANUAL	30 cursos		
			ICM%			
28		Circo	Nº de Matriculados por Curso	1ª Trim	160	
				2ª Trim	140	
				3ª Trim	160	
				4ª Trim	140	
				META ANUAL	600 participantes	
				ICM%		
29			Circo	Carga Horária	1º Trim	480
					2º Trim	480
					3º Trim	480
					4º Trim	480
					META ANUAL	1.920 horas
					ICM%	

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Ações relativas ao departamento para o ano de 2016:

- Impressos: Impressão de relatórios, filipetas e outros materiais de comunicação, dando o devido apoio à divulgação de atividades destacadas na programação da Escola, como residências, lançamentos de projetos, experimentos, palestras e/ou aulas especiais e de atividades abertas ao público.

- Manutenção de web site: Manutenção diária do portal, com conteúdo e notícias referentes aos Cursos Regulares e de Extensão Cultural, bem como de outras atividades desenvolvidas pela SP Escola de Teatro. O portal reúne matérias, fotos e vídeos que retratam o universo da Escola.

- Publicações: A[L]BERTO – revista que carrega o nome do professor, crítico, dramaturgo, jornalista, diretor e autor Alberto Guzik (1944-2010) – é uma publicação de excelência que tem como missão a difusão de artigos de pesquisadores e estudantes de teatro que se dedicaram, com afinco, à missão de pensar a cena teatral contemporânea. A revista busca abrir o debate para novos temas, tornando visíveis perspectivas inovadoras dentro das artes em geral. Em 2012, foi indicada ao Prêmio CPT, além de receber qualificação da principal agência de fomento à pesquisa brasileira em artes em nível de pós-graduação, strictu sensu, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal). Em 2016, temos a previsão de produção de 4 (quatro) novas edições.

W



372

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Filmagens e produções: As atividades mais importantes da Escola são registradas em foto e vídeo como forma de registro e memória, mas, ainda, como material transversal de apoio às atividades pedagógicas da Instituição.

- Teatropédia: Desenvolvida pela SP Escola de Teatro, a Teatropédia - Enciclopédia Virtual das Artes do Palco tem por objetivo mapear o teatro brasileiro e criar o maior e mais completo acervo de verbetes de profissionais da área de todo o Brasil. O site utiliza a plataforma Wiki, que permite a participação colaborativa e democrática de todos os usuários. Dessa maneira, qualquer pessoa pode criar ou melhorar, de imediato, qualquer artigo.

- Biblioteca Virtual: O projeto da Biblioteca Virtual das Artes do Palco tornará disponível um acervo especializado em artes cênicas para download gratuito. Além disso pretende reunir em um único lugar, teses e pesquisas publicadas por artistas que passaram pela SP Escola de Teatro.

- Transcrição de áudio: Transcrição do áudio gerado por eventos como aulas, palestras e mesas de discussão, para disponibilizar ao público o acesso ao conteúdo em texto.

- Divulgação: Em parceria com a área de comunicação da Secretaria, praticamos uma política efetiva de tornar público todas as ações que envolvam as rotinas e atividades da Escola, sendo nas redes sociais e meios de comunicação, principalmente no tocante à divulgação do Processo Seletivo visando dar maior amplitude na publicidade de nossas atividades.

- Tradução de texto: Tradução de textos gerados por atividades ou convidados da Escola para outras línguas, podendo ser de línguas estrangeiras para o português e vice-versa.

- Convidados/textos: A cada Experimento dos Cursos Regulares, serão convidados até 2 (dois) artistas - em um total anual máximo de 24 (vinte e quatro) profissionais e pesquisadores da área -, que acompanharão as aberturas de processo dos aprendizes e escreverão artigos para o portal na semana subsequente, compartilhando suas visões a respeito dos trabalhos.

1) Comunicação

As informações institucionais e de programação devem ser constantemente atualizadas no site gerido pela Organização Social da Cultura e, tão logo sejam definidas, devem ser repassadas para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura para atualização no portal da pasta, bem como outros arquivos de planejamento interno da Secretaria.

2) Imprensa/Assessoria/Publicidade

Todo relacionamento com a mídia e planejamento de comunicação institucional, de eventos e atividades sob gestão da Organização Social de Cultura, assim como todo o material impresso, deverão sistematicamente ser aprovados seguindo as diretrizes da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura.

w



378

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos

- I-. Apresentar plano progressivo de captação anual de recursos;
- II-. Ampliar sistematicamente a captação de recursos para incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão.

2) Estratégia de Ação

Captação de recursos por meio de Leis de Incentivo à Cultura, como Lei Rouanet, Lei Mendonça, além de doações de empresas e outras parcerias com a iniciativa privada e órgãos governamentais de várias instâncias, informando à Unidade de Formação Cultural assim que formalizada a ação.

Serão, ainda, considerados recursos de captação aqueles oriundos de taxas de inscrição, ingressos, patrocínios, doações em espécie ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, como sala teatral, estúdio etc., e outras receitas.

Fica proibida qualquer cobrança, pela Organização Social, de matrícula ou rematrícula como forma de captação de recursos.

Ação	Meta/2016
Captação de Recursos	2% do repasse anual
TOTAL	R\$ 326.700,00

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
30	Captar Recursos	Percentual do Valor Anual Repassado (2%)	1º Trim	0,50%
			2º Trim	0,50%
			3º Trim	0,50%
			4º Trim	0,50%
			META ANUAL	2%
			ICM%	

w



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

379

PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2017
UNIDADE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013
Referente à SP Escola de Teatro – Centro de Formações das Artes do Palco

hi



QUADRO DE METAS

CURSOS REGULARES

1) Objetivos

Oferecer ações de formação em artes cênicas com ênfase em teatro em que aprendizes, formadores e convidados somem suas potências buscando crescimento artístico, técnico e pessoal.

2) Estratégia de ação

São oferecidos, anualmente, 290 vagas em 8 Cursos Regulares: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco. O curso, de estrutura modular, terá 2 (dois) anos de duração, com aulas de terça-feira a sábado, perfazendo um total de 1.920 horas/aula.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador geral pedagógico; 7 coordenadores de área; 8 formadores; 16 artistas residentes; 16 palestrantes; 16 encenadores pedagogos; além de 4.000 horas/aula/ano de artistas convidados.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

- Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

- Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

- Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

5) Aporte Teórico

A educação integrada está na base dos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. Sua inspiração nasce da inquietação dos artistas em sua vida e é ancorada num hibridismo alentador de conceitos de alguns dos principais intérpretes contemporâneos da formação do pensamento e da cultura, dentre eles:

- a pedagogia da autonomia proposta pelo educador brasileiro Paulo Freire, segundo a qual "quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender", em sincronia com a visão dialética de suas propostas educativas;

- a noção de território e de especialização desenvolvida pelo geógrafo brasileiro Milton Santos – uma das vozes mais atuantes no apontamento das constrições da chamada globalização – que entende o lugar, seja público ou privado, como o "espaço do acontecer solidário", ao contrário da lógica capitalista dos dias atuais;

- a visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista austríaco Fritjof Capra, cuja abordagem absorve o todo sem abortar as particularidades que a oxigenam.

Assimilados na esfera da cultura e da arte do teatro, esses vetores constroem polissemia, ajudam a perceber o lugar como o espaço vivido e dotado de outras camadas.



381

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

6) Coordenadorias de formação

Atuação

O curso de Atuação se destina à formação de atores-criadores. Entenda-se como ator-criador o atuante da cena ao vivo, que alia o caráter propositivo de suas ações ao constante aprimoramento da qualidade de presença. Está previsto o contato com os fundamentos do trabalho de corpo, voz, análise de textos, através de procedimentos teórico-práticos e em diálogo com as formulações vindas das demais áreas das artes do palco. Estudos de textos teóricos e experiências práticas acerca da relação do artista contemporâneo com o mundo são a base do trabalho de formação. Enfatiza-se a formação do artista alerta e em permanente prontidão e estado de jogo para confrontar-se e responder criativamente às questões nascidas de sua relação com o ambiente em que vive.

Cenografia e Figurino

Com base em conhecimentos fundamentais da área, o curso de Cenografia e Figurino possibilitará o ingresso profissional nesse universo. O curso, além do teatro, abrangerá também o estudo das cenografias de áreas como cinema, televisão, exposições, eventos, dança, ópera, entre outras. As aulas teóricas e práticas são complementadas por experimentos cênicos e contato com diversos profissionais experientes do setor.

Direção

O curso tem como proposta preparar encenadores com visão crítica e ampla sobre a sociedade e o fazer teatral. Formará encenadores que saibam lidar com todos os âmbitos da encenação e ordenar o fluxo de trabalho do processo de criação teatral através de uma expressão teatral singular e oriunda de ações com as outras áreas das artes do palco. Abordará o estudo e a experimentação de diversas linguagens cênicas. O candidato deverá comprovar experiência de cinco anos de atividade teatral por intermédio de um currículo circunstanciado, a ser apresentado na data da entrevista.

Dramaturgia

O curso se destina à formação de novos dramaturgos, em vários modos de produção textual, dos singulares aos colaborativos. Estimula uma visão crítica sobre o papel do artista no mundo. Equilibra teoria, técnica e prática, incluindo conteúdos que compõem a base de criação para outras mídias. Os textos criados pelos aprendizes são analisados em grupo e em plantões individuais, com dramaturgos especializados, e podem vir a ser publicados, lidos publicamente e/ou encenados. O curso também oferece estudos teóricos e práticos sobre dramaturgismo.

Humor

O curso de Humor tem como proposta a formação de humoristas e comediantes, capacitando-os para a atuação cômica. O estudo de arquétipos, criação de personagens cômicos e a elaboração de uma dramaturgia cômica são enfatizados no desenvolvimento das propostas práticas e teóricas do curso. Busca-se um ator-criador que contextualize sua obra e compreenda a dimensão histórica da função social do riso. O aprendizado estará sintonizado com o fazer e o saber teatral de seu tempo em diálogo com as outras áreas das artes do palco.

in



302

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Iluminação

O curso tem como proposta qualificar aprendizes interessados na iluminação dentro do âmbito das artes do palco. Um dos seus propósitos é unir tecnologia de ponta com o que existe de mais artesanal nas maneiras de utilizar a iluminação, ressaltando a criatividade do técnico-artista e as alternativas na concepção de luz. Por meio da educação do olhar, promoverá a aproximação com áreas importantes para a formação do artista da luz, em especial, as artes visuais, o cinema e a música.

Sonoplastia

O curso enfatiza conhecimentos ligados à comunicação pelo som visando a prática de criação e execução de trilhas sonoras. Os estudos teóricos e práticos envolvem diferentes meios de produção de som, música, ruídos e corpo. As propostas contemplam áreas como: dramaturgia sonora, teoria musical, tecnologia aplicada ao som e repertório, além de ateliês e práticas sonoras em composição, foley, gravação, edição, desenho de som, mixagem e sonorização de espaços.

Técnicas de Palco

O curso está voltado para a formação do técnico de palco, profissional que trabalha nos bastidores do teatro, auxiliando na construção e funcionamento do espetáculo. O técnico de palco pode atuar como cenotécnico, diretor de cena, contrarregra, aderecista ou maquinista de espetáculos. A formação do profissional contempla teoria e prática em ateliês e a participação em experimentos cênicos. Além dos quatro semestres com aulas presenciais, é obrigatório estágio em teatros e/ou produções artísticas.

7) Abordagem dos conteúdos

A abordagem dos conteúdos prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre os cursos. É importante ressaltar que os coordenadores de curso, além das ações voltadas para a sala de aula, têm um papel importantíssimo na concepção das propostas e no acompanhamento delas. O corpo de coordenadores se constitui como um núcleo de excelência, que nos permite de fato colocar em ação a ideia de "artistas que formam artistas". Ou seja, são artistas de destaque no teatro brasileiro e, além da visibilidade que eles trazem aos cursos, são capazes também de grande mobilização de artistas nacionais e internacionais, criando dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas vigentes no mundo e a Escola.

Em face disso, é possível dirimir as lacunas entre o processo/aprendizagem e as práticas artísticas. Esse núcleo de coordenadores, semanalmente, presentes às reuniões pedagógicas, estruturaram as propostas dos cursos, assim como as diretrizes didáticas. Isso cria um projeto pedagógico bastante peculiar, permitindo transformar o processo pedagógico também em constante processo de criação. Em geral, as demais escolas de formação artística do Brasil enfatizam apenas uma das especificidades das artes do palco. Nesse sentido, por exemplo, ou a escola se volta para a formação do ator, ou para as áreas ditas técnicas (cenografia, iluminação e sonoplastia).

Na SP Escola de Teatro, o encontro entre as oito áreas das artes do palco (Atuação, Cenografia e Figurinos, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco) tem proporcionado um curso de formação integrada, dialógica e

m



363

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

conectada com as proposições da arte contemporânea. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística. Nesse âmbito, a Escola tem servido de modelo pedagógico e artístico para outras instituições (brasileiras e internacionais, como a SADA - Stockholm Academy of Dramatic Arts, sediada em Estocolmo na Suécia).

Sem dúvida, é um projeto experimental e revolucionário no processo de qualificação profissional artística. Dessa maneira, os históricos escolares dos aprendizes não apresentam apenas um rol de atividades desenvolvidas nos cursos, mas também se configuram como uma carta de apresentação, indicando artistas de relevância no cenário artístico teatral.

8) Validação do curso

Ao concluir as 1.920 horas previstas para o curso escolhido, o aprendiz recebe um Certificado de Conclusão de Curso, juntamente com o Histórico Escolar, contendo todas as ações artísticas e pedagógicas praticadas durante seu período de estudo. Os aprendizes de Técnicas de Palco e de Iluminação, além das 1.920 horas, deverão também cumprir e comprovar horas de estágio supervisionado.

A Escola mantém um convênio com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão de São Paulo (SATED - SP) e, por intermédio dele, o aprendiz, ao concluir o curso, pode solicitar o seu DRT (exceto os que cursarem Dramaturgia, em razão do exposto anteriormente). A emissão do registro profissional pelo SATED está ligada ao reconhecimento da excelência dos cursos oferecidos pela SP Escola de Teatro.

Qualquer curso com nível médio técnico no país precisa cumprir um mínimo de 800h como carga horária total. Os cursos regulares da SP Escola de Teatro cumprem, cada um, 1.920h durante o período de dois anos, além de 480 horas de estágio obrigatório para os cursos de Iluminação e Técnicas de Palco.

9) Território Cultural

Durante o ano, ocorrem 24 (vinte e quatro) Territórios Culturais, pré-definidos no calendário escolar, envolvendo aprendizes da Escola, artistas convidados especialmente para o evento e público externo.

O Território Cultural integra as ações dos cursos como prolongamento das etapas de Processo e Formação. Funciona como um desdobramento das ações artísticas e pedagógicas dos Cursos Regulares. Trata-se da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem não está circunscrito aos limites da sala de aula. Essa ideia está apoiada no pensamento do geógrafo brasileiro Milton Santos, cujas discussões sobre território estão fundadas na ideia de que o que define um território não são suas fronteiras geográficas, mas a maneira como os indivíduos ressignificam e se apropriam do espaço. Assim sendo, compreendemos que o Território Cultural é espaço importantíssimo para os aprendizes ampliarem suas interlocuções com o público externo à Escola, com outros artistas, com a cidade.

Por três (três) vezes, em cada Módulo, dentro do Território Cultural, os aprendizes dividirão, ainda, suas pesquisas cênicas, em eventos abertos à população denominados

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

304

Experimentos, sendo também um momento de integração entre todos os Cursos Regulares.

Além das datas previstas no calendário escolar, onde acontecem às aberturas dos experimentos cênicos, temos também outras ações denominadas Território Cultural Expandido. Ainda dentro das perspectivas do Milton Santos, os territórios culturais expandidos estão voltados para projeções de filmes, shows, leituras dramáticas, debates com artistas residentes, grupos e pesquisadores; enfim, uma plataforma livre para coordenadores, formadores e aprendizes, transporem os limites geográficos da Escola, da sala de aula e ir ao encontro da comunidade de artistas e do público.

Assim, é criada uma pauta de ações extraclasse, em atividades pré-definidas no calendário escolar e outras que são escolhidas ao longo semestre, de acordo com as atividades culturais da cidade e/ou projetos oriundos do próprio envolvimento do aprendiz com o curso. O Território Cultural é um espaço para o ensino dos aprendizes, mas também permeável e dialógico para com a cidade.

As veias da SP Escola de Teatro são fluidas. A participação do formador, do aprendiz e do público em geral é entendida como um ato de usufruto, de apropriação comum. A comunidade do teatro expandida até a outra ponta, a do espectador crítico e cidadão.

Enfim, o Território Cultural, seja o pré-definido no calendário, ou os territórios culturais expandidos que surgem ao longo do semestre, envolvem relações com outros espaços de cultura, nos quais os Cursos Regulares podem estabelecer troca e relações com a proposição de outros artistas das mais diversas áreas. Eles englobam visitas guiadas a museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias artísticas e/ou artistas, etc.

10) Equipe

- Coordenador geral pedagógico

Coordena a equipe pedagógica e artística da Escola, estabelece relações pedagógicas com os aprendizes, tanto no âmbito da formação artística como profissional, mantendo viva as propostas do Projeto Político Pedagógico da Escola. Coordena as ações administrativas dos Cursos Regulares, realiza reuniões de acompanhamento e de avaliação do trabalho da equipe, buscando maior eficiência e qualidade no atendimento aos aprendizes, coordenadores e formadores.

- Coordenadores de área

Responde pela coordenação pedagógica do Curso Regular, planejando procedimentos, estratégias pedagógicas e formas de organizar as propostas dos módulos do curso. Organiza e coordena a equipe de formadores, convidados, artistas-residentes e/ou outros profissionais que devem compor o núcleo responsável pelas ações pedagógicas e artísticas do curso. Acompanha as ações dos outros cursos, estabelecendo ações interdisciplinares de acordo com as propostas do Projeto Político e Pedagógico da Escola.

- Formadores

Planeja e realiza encontros de investigação teatral especificamente na área do curso, orientando os aprendizes a construírem diversos procedimentos de experimentação em



385

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

artes. Contribuí com a formação dos aprendizes no que diz respeito à apropriação dos meios e modos de produção do fazer teatral. Orienta os núcleos de Experimento, acompanhando os encontros e ensaios de criação e experimentação teatral e estimulando a reflexão

- Artistas convidados, artistas residentes, palestrantes e encenadores pedagogos

Os artistas convidados e os palestrantes atuam nos Cursos Regulares dentro das especificações relacionadas ao Eixo e os desdobramentos acerca do Operador, Material e artista pedagogo. As atuações desses profissionais estão voltadas às provocações teóricas ou às práticas artísticas. Eles têm uma ação pontual, pré-definida pela coordenação dos cursos. Por exemplo, um determinado assunto acerca da Narratividade é ampliado com a presença do artista convidado, assim, além das discussões levantadas em sala de aula, os aprendizes têm a possibilidade de aprofundar suas reflexões por intermédio das palestras e/ou da presença de um artista convidado, especialista no assunto que está sendo estudo em sala de aula. Dessa maneira, cria-se uma rede de informações acerca dos assuntos que são estudados a cada semestre. Os artistas convidados, residentes e os palestrantes são definidos a cada semestre, de acordo com as ações artísticas e pedagógicas a serem desenvolvidas no Módulo. Trata-se de um quadro de profissionais que se altera a cada Módulo.

11) Processo seletivo

Em meados de julho de cada ano, a Escola publica o Edital do Processo Seletivo para preenchimento de vagas para os Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. O certame é aberto à comunidade em geral e, principalmente, aos interessados no estudo do teatro como atividade profissional e é composto por dois momentos, sendo que um compreende a avaliação da capacidade de leitura e compreensão dos candidatos - e tem caráter eliminatório. O outro momento, destinado à avaliação de aptidão artística, cuja ênfase está nas habilidades estéticas e técnicas do futuro aprendiz - tendo também o caráter eliminatório e classificatório.

O processo seletivo é desenvolvido em parceria com uma Instituição contratada especificamente para este fim. Isso cria um campo maior de isenção sobre o Processo Seletivo e nos permite também criar condições para atender a demanda de inscrições que anualmente tem uma média de 3.500 candidatos.

No momento destinado à avaliação da capacidade de leitura e interpretação de textos na área de arte, os candidatos deverão responder a 10 (dez) questões objetivas que são pontuadas em escala de 0 (zero) a 5 (cinco). É parte desse momento a avaliação de redação, nela são consideradas a capacidade de fundamentação, de conclusão, de clareza de exposição das ideias e do domínio da norma culta na modalidade escrita do idioma. A redação é pontuada em escala de 0 (zero) a 5 (cinco).

O Momento destinado às avaliações específicas de aptidão, para o curso escolhido, envolve procedimentos de entrevistas e de imersão.

- Das Entrevistas: Levantamento de dados sobre o perfil do candidato. Serão levados em consideração: disponibilidade de horário para o curso; grau de interesse pela área

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

386

escolhida; nível de envolvimento com os estudos de teatro e áreas afins; clareza na exposição de suas ideias.

-Da Imersão: Ações práticas e teóricas de expressões artísticas. Serão levados em consideração: níveis de criação, envolvendo capacidade para solução de problemas e a realização de proposições artísticas; capacidade para atividades coletivas, tais como: disponibilidade para ouvir, negociar, propor e acatar procedimentos; atitudes frente às propostas pedagógicas e artísticas de sala de aula tais como: cumprimento de horário, atenção e disponibilidade para trocas de conhecimentos.

O preenchimento das vagas disponíveis ocorre de acordo com a lista de classificados no Processo Seletivo. O número de vagas está vinculado ao fato dos cursos serem modulares. Ou seja, os cursos regulares são modulares e abrangem quatro semestres. Cada turma é composta de 25 (vinte e cinco) aprendizes, com exceção do curso de Direção que tem 20 (vinte) aprendizes.

Porém, nem todos finalizam o curso ao mesmo tempo. Ao final de cada semestre, fazemos os cálculos de quantos aprendizes finalizarão os módulos, quantos aprendizes ainda precisam cursar o módulo (que será oferecido no semestre) e a partir daí chegamos ao número de vagas disponíveis.

Por exemplo, no curso de Cenografia e Figurinos temos duas turmas (uma matutina e uma vespertina) e 25 aprendizes em cada período, perfazendo um total de 50 aprendizes. No final do ano de 2013, observamos que dos 50 aprendizes, apenas 12 (doze) finalizariam os quatro módulos (verde, amarelo, azul e vermelho), tempo necessário para completar as 1.920h (mil e novecentos e vinte horas) de estudo. Em face disso, passamos a ter apenas 12 (doze) vagas para completar o número de estudantes no curso. Esse número restante é o que define o número de vagas disponíveis no curso.

O mesmo ocorre com outros cursos. Ou seja, os números de vagas disponíveis estão em consonância com o número de aprendizes que finalizarão os seus estudos na SP Escola de Teatro.

Para se inscrever no Processo Seletivo, o candidato deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos e comprovar no ato da matrícula: possuir idade mínima de 18 anos completados até a data de início das atividades letivas da Escola; e possuir Ensino Médio completo; No caso de candidato estrangeiro, este deverá possuir passaporte e estar no Brasil de forma absolutamente legal.

12) Outros

Material e verba de apoio: É composto por materiais específicos de cada área, sendo utilizados conforme a demanda e experimentação necessária de cada módulo. Por exemplo, nos cursos de Cenografia e Figurino e Técnicas de Palco, são necessários materiais como madeiras, espumas, tecidos, colas, tintas, solventes, etc. No curso de Iluminação, gelatinas para uso em refletores, reposição de lâmpadas, reposição e solda de cabos, etc. Nos cursos voltados à atuação são necessários tecidos, bolas, cordas, etc. Nos cursos de Direção e Dramaturgia, são utilizadas folhas de sulfite, impressões de

hi



387

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

textos, cópias de textos etc. Também fazem parte dessa rubrica materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho com aprendizes de artistas em residência artística na Escola.

Experimento: É a fase na qual os aprendizes se dirigem a projetos diferenciados, integrando vários pares de cursos distintos na realização de um procedimento comum. Por exemplo, durante um ateliê de criação, os aprendizes do curso de Atuação estudam na sala de aula os elementos do texto dramático produzido pelos aprendizes de Dramaturgia. Numa etapa posterior, os aprendizes se mesclam desenvolver um projeto cênico, específico, relacionado ao Eixo, ao Operador e ao Material. Nesse caso, um projeto "x" abrigará dois ou três aprendizes de Atuação, que vão se unir a dois ou três aprendizes de Direção, de Cenografia e Figurino e assim por diante, até constituir um Núcleo de trabalho com aprendizes das oito áreas das artes do palco. Esse Núcleo de Trabalho, com uma estrutura semelhante a uma trupe teatral, formará uma célula de trabalho que desenvolverá um projeto articulado a ser exposto à Escola. Ao longo do semestre são 3 (três) Experimentos. Um de três dias, outro de uma semana e o último envolve por volta de 4 (quatro) semanas. No último Experimento é destinada aos núcleos uma pequena verba para produção da cena, que envolve como ação pedagógica, prestação de contas financeira e de materiais utilizados, sendo que os materiais permanentes passam a compor o acervo de figurinos e materiais utilizados pelos próprios aprendizes em outras experimentações.

Biblioteca: Realiza aquisições constantes para a composição e adequação de seu acervo voltado ao atendimento dos cursos regulares e de extensão cultural. Esse acervo é constituído de acordo com as referências básicas dos cursos. É realizada uma média de 100 (cem) títulos por trimestre. Isso ocorre em razão do caráter de expansão da coleção que ainda está em seu início.

Ela está aberta à recepção de doações de edições. Esse processo é doado por artistas e pesquisadores. Essas doações são frequentes e enriquecem nossa disponibilidade de pesquisa. Recebemos cerca de 150 (cento e cinquenta) exemplares no último trimestre de 2013, todos avaliados, catalogados e classificados para o oferecimento de empréstimos ao nosso público.

O setor abrange, ainda, os seguintes projetos:

Chá e Cadernos – encontros mensais, coordenado pelo diretor e dramaturgo Maurício Paroni de Castro. Espaço de discussão informal, realizado sempre na última sexta-feira do mês, na biblioteca da Sede Roosevelt da SP Escola. O espaço promove troca de conhecimento fora de um âmbito da sala de aula e é destinado aos aprendizes e público em geral. Os encontros são gratuitos.

Leitura na Praça - com intuito de incentivar a leitura entre a comunidade do entorno da Escola, através de disponibilização de parte do acervo da biblioteca na Praça Roosevelt. A ação tem duração de quatro horas e acontece quinzenalmente aos sábados. Dessa maneira, a Biblioteca é levada para fora da Escola, tornando-se acessível aos frequentadores da Praça Franklin Roosevelt (ao lado da Igreja da Consolação).

w



368

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

SP Escambo Literário – Esta atividade pretende a criação de um projeto de câmbio de livros. O câmbio de livros é uma ação que prevê a criação de um espaço, nas instalações da SP Escola de Teatro, onde aprendizes e colaboradores poderão efetuar trocas de livros. Cada pessoa, aprendiz ou não, pode usufruir de boa leitura adquirindo um livro da caixa e devolvendo-o depois de lido. A doação dos exemplares poderá ser feita por todos. Esse projeto, sob a coordenação da Biblioteca, tem os aprendizes assumindo a função de organizar, planejar, gerenciar e divulgar as ações do escambo. Esta atividade é transversal aos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro, tem por objetivo estimular a leitura através da troca e doação espontânea de livros nos corredores da Escola e fora dela. O projeto não obriga a troca de um livro por outro, mas incentiva o desprendimento.

Esses projetos compreendem produções específicas, tais como: carrinhos para circulação de livros fora ou dentro da Escola, banners, etc.

Lançamento de livros e de revistas – com frequência a biblioteca promove lançamento de livros e revistas. Autores são convidados para lançarem seus livros na Escola. Isso promove um maior acesso aos autores e a compra de livros como bem fundamental para a formação artística.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
1	Atuação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
2	Atuação	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
3	Cenografia e Figurino	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
4	Cenografia e Figurino	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

hi



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

389

5	Direção	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
6	Direção	Número de Matriculados	1º Trim	40
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	40
			META ANUAL	40 aprendizes *
			ICM%	
7	Dramaturgia	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
8	Dramaturgia	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
9	Humor	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
10	Humor	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
11	Iluminação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
12	Iluminação	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

h



300

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

13	Sonoplastia	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
14	Sonoplastia	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
15	Técnicas de Palco	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	
16	Técnicas de Palco	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

(*) A Meta Anual de Matriculados, nos Cursos Regulares, se refere a uma média dos 4 trimestres.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
17	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Territórios Culturais *	1º Trim	6
			2º Trim	6
			3º Trim	6
			4º Trim	6
			META ANUAL	24
			ICM%	
18	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Nº de Público	1º Trim	1.500
			2º Trim	1.500
			3º Trim	1.500
			4º Trim	1.500
			META ANUAL	6.000 **
			ICM%	
19	Elaborar Relatório de Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público ***	Nº de Relatórios de Pesquisa de Perfil de Público e de Satisfação do Público em Geral Entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			META ANUAL	4
			ICM%	
20	Monitorar Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação (Maior ou Igual a 80%)	Meta Anual	≥80%

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

391

(*) Os Experimentos acontecem dentro do âmbito dos Territórios Culturais.

(**) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público-alvo etc.

(***) Pesquisa de satisfação realizada pela OS, através de seu setor Programa Kairós.

EXTENSÃO CULTURAL

1) Objetivos

São três as áreas de concentração que ancoram as atividades da Extensão Cultural: a iniciação, a reflexão e a produção. Por meio desse tripé, o cidadão pode acessar as etapas de base, de aprofundamento e de viabilização do fazer artístico com ênfase nas artes cênicas e suas múltiplas artérias.

2) Estratégia de ação

Serão oferecidos, em 2017, 1.080 vagas em 36 cursos de Extensão Cultural, num total de 64 horas/aula por curso. O setor ainda promoverá 12 Mesas de Discussão; 44 Bate-Papos Online; Estação SP; 6 cursos com orientadores estrangeiros; e SP Online.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 secretária; 1 estagiário; bem como 36 artistas convidados para os cursos; cerca de 30 artistas convidados para as Mesas de Discussão; 44 artistas convidados para os Bate-Papos Online; 6 orientadores estrangeiros.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

- Aprendizes dos Cursos Regulares da Escola;
- População em geral: artistas, amadores e profissionais, interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

Tradicionalmente, cerca de 30% das vagas dos cursos de Extensão Cultural são ocupadas por aprendizes matriculados nos Cursos Regulares da Instituição.

5) Cursos

Uma segunda linha de força na SP Escola de Teatro compreende os cursos de Extensão Cultural, gratuitos e implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares. Além da otimização destes, os cursos de Extensão firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população e os artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

A Extensão Cultural deixa implícita a intercomunicação com os eixos temáticos dos Cursos Regulares sem jamais perder de vista a ponte com a comunidade e seus segmentos (o meio teatral, professores, secundaristas, universitários). A intenção é trazer a comunidade à Escola e levar a Escola à comunidade em deslocamentos físicos, virtuais e simbólicos, trocas artísticas e culturais.

Handwritten signature



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

302
392

A SP Escola de Teatro oferecerá, em 2017, 36 (trinta e seis) cursos de Extensão Cultural que atenderão uma média de 30 (trinta) participantes cada, atingindo diretamente, dessa forma, cerca de 1.080 (mil e oitenta) participantes durante o ano.

Esses cursos se propõem tanto a aprofundar reflexões sobre questões do processo teatral contemporâneo, quanto a colocar ao alcance de seus participantes uma formação técnica e prática atualizada, tratando de temas e assuntos que abarcam desde a História do Teatro até técnicas específicas em componentes menos abordados pelo ensino convencional.

Ainda que permeiem as linhas de pesquisa dos Cursos Regulares, as atividades do setor de Extensão Cultural extrapolarão essas áreas específicas, trazendo à tona diversos assuntos, entre eles: produção, gestão cultural, filosofia, estética, elaboração de projetos, interpretação de textos e muitos outros.

A operacionalização dos cursos de Extensão Cultural seguirá a estrutura abaixo:

- Carga horária total: 64 (sessenta e quatro) horas;
- Número de participantes: 30 (trinta) por curso.

Ao final, um certificado será emitido para cada estudante, informando o nome do curso concluído, seu conteúdo e o número de horas trabalhadas, incluídas aí horas empregadas em pesquisa e no trabalho de conclusão.

6) Mesas de Discussão

Serão promovidas pelo setor de Extensão Cultural, ao longo de 2017, 12 (doze) Mesas de Discussão (ainda não programadas), encontros gratuitos, realizados na SP Escola de Teatro, que visam proporcionar a troca de conhecimentos, reflexões e debates entre profissionais, participantes e público em geral.

7) Bate-Papos Online

Tradicionalmente, às quintas-feiras, das 16h às 17h, a Escola apresenta o Bate-Papo Online. A cada semana, um novo profissional das artes do palco e áreas afins é convidado para refletir, debater e a trocar experiências sobre o teatro brasileiro. Serão realizados, em 2017, 44 Bate-Papos Online, com início em fevereiro e término em dezembro (ainda não programados).

8) Estação SP

O projeto Estação SP consiste na realização de palestras, oficinas, workshops e cursos de Extensão Cultural, nos mesmos moldes daqueles oferecidos regularmente, em cidades do interior do estado de SP. Para a realização desses cursos, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora, com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias antes da data de realização do curso.

9) Cursos com orientadores estrangeiros

No ano de 2017, a Entidade pretende oferecer seis (seis) cursos com orientadores estrangeiros. Essa frente seguirá a mesma estrutura dos cursos tradicionais da Extensão Cultural – 64 (sessenta e quatro) horas/30 (trinta) participantes – e potencializará trocas da Instituição com artistas de reconhecimento internacional. Serão atendidos, nesses cursos, uma média de 180 (cento e oitenta) participantes.

in



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

303

10) SP Online

O projeto SP Online compreende o compartilhamento de conteúdos produzidos em 6 (seis) cursos de Extensão Cultural permitindo participação online de internautas previamente inscritos.

11) Outros

Material e verba de apoio: Necessidades de materiais demandadas pelos cursos, tais como projetores, locação de espaço, tinta, madeira, livros, dentre outros.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
21	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Total de Cursos	1º Trim	9
			2º Trim	9
			3º Trim	9
			4º Trim	9
			META ANUAL	36
			ICM%	
22	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Nº de Matriculados	1º Trim	270
			2º Trim	270
			3º Trim	270
			4º Trim	270
			META ANUAL	1.080
			ICM%	
23	Oferecer Mesas de Discussão	Total de Atividades	1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			META ANUAL	12
			ICM%	
23	Oferecer Mesas de Discussão	Nº de Público	1º Trim	150
			2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			META ANUAL	600 *
			ICM%	
24	Oferecer Bate-Papos Online	Total de Atividades	1º Trim	8
			2º Trim	13
			3º Trim	12
			4º Trim	11
			META ANUAL	44
			ICM%	
24	Oferecer Bate-Papos Online	Nº de Público	1º Trim	240
			2º Trim	390
			3º Trim	360
			4º Trim	330
			META ANUAL	1.320 *
			ICM%	

(*) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público alvo etc.



PROGRAMA KAIRÓS

1) Objetivos

O Programa Kairós, setor de oportunidades da SP Escola de Teatro, pretende desenvolver as seguintes ações:

- Oferecer Bolsas-Oportunidade para aprendizes dos Cursos Regulares, bem como para participantes dos cursos de Circo;
- Intercâmbios pedagógicos ou culturais com instituições, formadores e aprendizes de outras cidades, estados ou países;
- Inserção de aprendizes e artistas no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à democratização do acesso à cultura, à formação cultural e à integração das manifestações artísticas e culturais, no Estado de São Paulo. Como exemplo, citamos o projeto de contrapartidas da Bolsa-Oportunidade, através do qual os aprendizes devem realizar uma série de intervenções artísticas performáticas (leitura de poesia em pontos de ônibus, flashmobs, troca de livros, leituras dramatizadas de textos inéditos etc.) também fora dos limites da Escola, estabelecendo diálogo com um público bastante diverso.

2) Estratégia de Ação

O Programa Kairós trata das oportunidades não apenas para os aprendizes da Escola, mas também para os colaboradores. Uma de suas principais ações é a concessão da bolsa-auxílio chamada Bolsa-Oportunidade no valor de R\$ 745,80 (setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta centavos) mensais, oferecida aos aprendizes que possuem renda *per capita* inferior à R\$ 1.356,00 (um mil, trezentos e cinquenta e seis reais) mensais. Por exemplo, dos inscritos para a Bolsa-Oportunidade no Edital do segundo semestre de 2013 (178), 69,1% estudaram em escolas públicas, e a renda média destes é de R\$ 642,58 (seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta e oito centavos). Com ela, os aprendizes podem suprir parte de suas necessidades como transporte, alimentação, aquisição de material técnico-pedagógico e acesso aos bens culturais.

Dos cerca de 400 aprendizes matriculados anualmente nos Cursos Regulares, 150 são beneficiados pela Bolsa-Oportunidade, semestralmente. Os contemplados devem cumprir, no mínimo, uma das oito atividades de contrapartida: Mesa de Estudo, Processo de Criação, Monitoria, SP com Arte, SP Dramaturgias, Escambo Literário e Ação Cidadã. Estas atividades são de aprofundamento teórico/prático das proposições do Curso Regular em que o aprendiz está matriculado, ou projetos que estimulem e promovam ações socioculturais.

Além de oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem, pretendemos estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos nossos aprendizes.

O Programa Kairós também promove ações como elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágios para os aprendizes da Escola, colocação profissional para aprendizes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

395

em formação e egressos, intercâmbios culturais – nacionais e internacionais –, e captação de recursos e/ou parcerias junto a órgãos públicos, ONGs, organismos internacionais e empresas privadas.

O departamento lançou para toda a comunidade artística e interessados o site "Chame a Cacilda" (www.chameacacilda.org.br), projeto que nasceu da ideia de cooperação, da certeza de que é possível criar formas sustentáveis de colaboração entre artistas. Trata-se de um lugar de troca de informações, textos, figurinos, materiais, objetos cênicos, de promoção de parcerias profissionais e de realização de doações e empréstimos. Além disso, o projeto busca promover uma rede voluntária de mobilidade entre cooperadores que facilite a estadia dos profissionais em viagem, contando com o cadastramento de cooperados que possam oferecer alojamento alternativo no trânsito destes profissionais.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 auxiliar; 1 estagiário.

4) Público alvo

- Os aprendizes, com perfil para receber as Bolsas-Oportunidade, e demais benefícios criados pelo Programa Kairós;

- Aprendizes que concluíram os Cursos Regulares na SP Escola de Teatro (monitorias, encaminhamento ao mercado de trabalho etc.).

5) Bolsas-Oportunidade

Serão concedidas 300 (trezentas) Bolsas-Oportunidade – até 150 (cento e cinquenta) bolsas, com cinco parcelas mensais de 745,80 (setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta centavos) mensais, a cada semestre –, a aprendizes matriculados nos Cursos Regulares, que tenham renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos. Não poderão receber a Bolsa-Oportunidade aprendizes que tenham tido o benefício cancelado nos semestres anteriores por inidoneidade ou abandono. O benefício será suspenso caso o aprendiz ultrapasse o limite de duas faltas mensais não justificadas, ou deixe de cumprir, satisfatoriamente, atividades de contrapartida, ou outras regras definidas em edital.

No caso de estudantes de Circo, o auxílio terá validade durante a duração do curso, com critérios a serem definidos conjuntamente à Unidade de Formação Cultural.

O Programa Kairós também se incumbirá da realização de pesquisas que apontem o perfil socioeconômico dos aprendizes, sua inserção no mercado de trabalho e da abordagem de outros aspectos que se revelem relevantes para dimensionar a efetividade da política pública inserida no projeto da SP Escola de Teatro.

5.1) Atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade

Os aprendizes contemplados pela Bolsa-Oportunidade cumprem, em contrapartida à bolsa recebida, uma atividade complementar ao seu Curso Regular. Atualmente, há oito tipos de atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade (Mesa de Estudo, Processo de Criação, Monitoria, São Paulo com Arte, SP Dramaturgias, Escambo Literário e Ação Cidadã), algumas de aprofundamento teórico/prático das proposições do Curso Regular em que o aprendiz está matriculado ou projetos que estimulem e promovam ações

W



39 b

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

socioculturais. Pretendemos não apenas oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem dos nossos aprendizes, mas sobretudo, estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos mesmos.

A Bolsa-Oportunidade exige que os bolsistas cumpram semanalmente 10 horas de atividade de contrapartida, sendo que destas, uma hora é para orientação com um formador/coordenador ou profissional convidado.

A inscrição nas atividades de contrapartida acontece após o resultado final da bolsa. Cada atividade possui quantidade fixa de vagas. Pedidos de alteração de atividade só são aceitos se em conformidade com as vagas disponíveis, e neste caso, cabe à coordenação do Programa Kairós, junto à coordenação pedagógica, o direcionamento ou não dos bolsistas às atividades pretendidas.

Vale ressaltar que as atividades de contrapartida estão em conformidade com os conteúdos pedagógicos, ou possuem um caráter social que esteja de acordo com as proposições do projeto SP Escola de Teatro. O acompanhamento das atividades desenvolvidas acontece por meio de relatórios mensais e de um relatório e trabalho final.

Segue abaixo o descritivo das atividades disponibilizadas no Edital da Bolsa-Oportunidade (02/2013):

Mesa de estudo – Atividade que tem como intuito o estudo de temas relevantes para as áreas de formação.

Monitoria – Atividade em que o bolsista tem a oportunidade de aprofundar sua experiência no processo de aprendizagem. Constituem objetivos da monitoria: a) possibilitar o aprofundamento nos conhecimentos teórico-práticos; b) contribuir com a qualidade do aprendizado ao apoiar formadores e aprendizes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem; c) incentivar a formação do aprendiz para o exercício de atividades concernentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Processo de criação – Atividade pela qual a teoria se converte em experiência, ou, simplesmente, ação com conhecimento. Neste projeto, o bolsista desenvolverá, junto a um formador/coordenador, um processo de criação artística dentro da sua área de formação.

São Paulo com Arte – Atividade que tem como intuito intervenções artísticas urbanas. A cidade é por excelência um lugar de experimento, palco de jogos imprevisíveis e espaço de encontro e negociações entre sujeitos. Essa atividade tem como objetivo ações detalhadas, de impacto visual, sonoro e cênico, que interfiram no cotidiano de um lugar e interrompam o fluxo da padronização e do estigma, propondo outras formas de olhar e pensar os espaços urbanos e seus habitantes. O foco é conjugar arte e vida ao considerar a arte como experiência e a cidade como lugar para experimentos que estimulam a apropriação crítica e inventiva desses espaços.

SP Dramaturgias – Trata-se de um espaço voltado para a leitura de textos dramáticos inéditos. As leituras são realizadas por aprendizes e formadores da Escola. A seleção dos

ju



3017

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

textos a serem lidos se pauta em critérios artísticos (textos inéditos, que dialoguem com questões da contemporaneidade, quer na forma, quer no conteúdo) e pedagógicos (a partir de demandas e questões oriundas do trabalho desenvolvido entre formadores e aprendizes na Escola). Os aprendizes inscritos neste projeto colaborarão na leitura e seleção dos textos, escalação das fichas técnicas, na organização e acompanhamento dos ensaios e apresentações, participação nas leituras dentro das suas respectivas áreas de atuação e divulgação da atividade.

SP Escambo Literário – Esta atividade pretende um projeto de câmbio de livros, a partir da criação de um espaço, onde aprendizes, colaboradores e comunidade poderão efetuar trocas de livros. Os aprendizes selecionados terão como função a organização, planejamento, gerenciamento e divulgação desta ação. A atividade é transversal aos Cursos Regulares da Escola e tem por objetivo estimular a leitura através da troca e doação espontânea de livros.

Aulas de Português – A atividade “Aulas de Português” pretende qualificar o aprendiz para o aprendizado permanente e para o exercício da cidadania. Ao considerar a linguagem como ferramenta para a interação social, indispensável para a constituição de sujeitos sociais, verificou-se, a partir de diálogos recorrentes com o Departamento Pedagógico, a necessidade de oferecer este curso aos aprendizes. O objetivo principal é o de expandir a capacidade de uso da língua, estimulando o desenvolvimento das habilidades de se comunicar em diferentes gêneros de discursos.

Ação Cidadã – O projeto visa a discussão sobre os conceitos de acessibilidade e cidadania. O intuito é o de dar visibilidade às comunidades “marginalizadas”, criando um espaço de debate que mobilize para o seu centro os discursos omitidos. Prevê um esforço conjunto que focalizará questões como: o direito de se ter direito; o direito à cidade; e o direito à cidadania.

6. Intercâmbios e outros

O Programa de Intercâmbio Cultural da SP Escola de Teatro é composto pelas seguintes ações:

IC1 – Ação Intercâmbio Cultural para os Cursos Regulares da Escola, que é direcionado a artistas e estudantes (nacionais e estrangeiros), vinculados ou não a outras instituições, interessados em cursar uma das oito áreas de formação da Escola;

IC2 – Ação de Intercâmbio Cultural Instituições, que pretende a criação de projetos interinstitucionais e de formação de redes de trabalho com parceiros interessados no sistema pedagógico e nas proposições da Escola;

IC3 – Ação Intercâmbio Cultural Residências Artísticas, que pretende receber companhias (nacionais e/ou estrangeiras), de modo a criar um espaço de comunicação e de reflexão, um lugar de criação artística, desenvolvendo projetos artísticos e trocas de experiências e conhecimentos;

IC4 – Ação Intercâmbio Cultural Profissionais/Colaboradores, que tem como intuito promover o intercâmbio de colaboradores, de forma a desenvolver competências pessoais

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

398

e profissionais a partir de vivências e troca de conhecimentos e saberes com profissionais de outros lugares.

A ação IC1 está regulamentada no Programa de Intercâmbio e divulgada nos canais de comunicação da Escola. Os critérios das ações IC2, IC3 e IC4 dependem dos acordos firmados com as instituições parceiras.

São oferecidas 10 vagas na Ação IC1 2017 para os Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. Os candidatos para a Ação IC1 podem pleitear o recebimento dos benefícios a seguir mencionados, que serão (ou não) concedidos, cumulativa ou isoladamente, a critério da Comissão de Avaliação, composta pelo Diretor Executivo; pela Coordenadora do Programa Kairós; pelo Coordenador Pedagógico do projeto SP Escola de Teatro; pelo Coordenador do Curso Regular ligado à área de atuação/interesse do intercambista; e por uma Socióloga:

- Bolsa-Intercambista – de até dois salários mínimos ao mês;
- Auxílio-Alimentação – de até R\$ 352,00 (trezentos e cinquenta e dois reais) ao mês;
- Auxílio-Transporte – de até R\$ 264,00 (duzentos e sessenta e quatro reais) ao mês (o valor do Auxílio-Transporte será calculado tendo como base o montante diário das despesas do intercambista com transporte coletivo para a SP Escola de Teatro, respeitado o teto aqui previsto).

Os benefícios mencionados acima estão vinculados à Ação IC1 (em especial aos candidatos que pretendem a realização de módulo(s) nos Cursos Regulares da Escola recebendo ajuda financeira), é incontroverso que, uma vez desligado da ação, o intercambista contemplado terá os benefícios automaticamente cancelados. O cancelamento dos benefícios, porém, não implica, necessariamente, no cancelamento da Ação IC1, tampouco na exclusão do intercambista do Programa.

A Ação IC1 poderá contemplar pessoas de qualquer país que obrigatoriamente comprovem:

- Estar cursando programa de formação em matéria relacionada a um dos cursos regulares oferecidos pela SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco (Atuação, Cenografia e Figurino, Dramaturgia, Direção, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco); ou
- Comprovar experiência em áreas estreitamente relacionadas com um dos cursos regulares oferecidos pela SP Escola de Teatro (exceto Direção).
- Com relação ao Curso Regular de Direção, se o interessado não estiver cursando matéria relacionada, deverá comprovar experiência artística de no mínimo 5 (cinco) anos.

Considerando a visão do projeto sobre a importância do contato e a interação entre artistas oriundos de diferentes culturas, a Comissão de Avaliação poderá, se entender pertinente, considerar critérios artísticos, pedagógicos, culturais e ou sociais, não aqui mencionados, para a seleção de candidatos que não cumpram com as especificações supracitadas. Para isso a Comissão de Avaliação deverá justificar por escrito o interesse

iw



399

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

artístico e/ou pedagógico e/ou social da ação.

Os interessados deverão possuir bons conhecimentos do idioma português, com condições suficientes para assistir aulas e se comunicar de forma clara, a critério da Comissão de Avaliação.

O intercambista reprovado em qualquer um dos módulos ministrados pela SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco perde automaticamente o vínculo com a instituição, sendo certo, ainda, que não será possível materializar o chamado 'trancamento de matrícula.

Destacamos, por fim, que a Instituição garantirá que os aprendizes dos Cursos Regulares serão priorizados nas tratativas de parceria para intercâmbio e que haja proporcionalidade nas contrapartidas.

6.1 Observação

Condiciona-se que os intercâmbios devam ser informados à Unidade Gestora com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias – acompanhados de convite, edital de chamamento, descritivo etc. – e por ela aprovados, sob pena de devolução dos recursos utilizados pela Organização Social. Posteriormente, será feita a prestação de contas através de relatório de atividades.

7) Outros

Material e verba de apoio: A verba de apoio tem por finalidade auxiliar e dar suporte financeiro aos projetos desenvolvidos pelo Programa Kairós. Pode ser utilizada tanto para contratação de serviços específicos imprescindíveis às proposições do departamento, como para a compra de materiais, roll exemplificativo: impressos, materiais para cenário, figurinos, adereços, entre outros itens de uso recorrente.

Pensando no bem estar dos colaboradores da SP Escola de Teatro, o Programa Kairós preza por ações de melhoria das condições de trabalho e a verba de apoio também poderá ser utilizada para esta finalidade. Atualmente, dispomos de uma equipe de massoterapeutas com deficiência visual, que além de motivar os nossos colaboradores, também opera como um projeto de acessibilidade social.

8) Parcerias e convênios

Espera-se que, em 2017, haja interesse mútuo para que sejam mantidos os convênios e parcerias firmados pela SP Escola de Teatro com instituições de renome internacional no campo das artes cênicas.

A Organização Social deverá comunicar à instância responsável, Unidade de Formação Cultural, todas as parcerias e convênios que vier a firmar junto a entidades, associações, secretarias municipais e estaduais, dentre outras. Serão apresentados descritivo e duração das ações para aprovação da SEC.

mi



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

600

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	150
25	Programa Kairós	Nº de Bolsas a Serem Concedidas	2º Trim	150
			3º Trim	150
			4º Trim	150
			META ANUAL	300 Bolsas-Oportunidade *
			ICM%	

(*) As bolsas são concedidas no início de cada semestre, tendo validade de 5 (cinco) meses, no caso de aprendizes dos Cursos Regulares.

PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos

Verticalizar atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo), além de congregar ações complementares ao processo formativo pretendido pela Instituição, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.

2) Estratégia de Ação

Oferecer 10 bolsas a bailarinos que participarão do projeto Biblioteca do Corpo; 600 vagas em 30 cursos de especialização em Circo; promover 4 (quatro) residências artísticas com importantes grupos e companhias de teatro; realizar 2 (dois) cursos de Pós-Graduação; realizar eventos, seminários, workshops etc.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 analista; 1 estagiário; profissionais diversos que comporão as equipes de Circo e Dança.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

403

5) Biblioteca do Corpo

Em parceria com o Sesc/SP e sob a direção de Ismael Ivo, a SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2017, o projeto Biblioteca do Corpo.

O projeto consiste em intercâmbio na Europa, a ser realizado por vinte jovens dançarinos, durante quatro meses. Nesse período, cada jovem fará jus ao recebimento de uma bolsa para custear suas despesas com alimentação, moradia e transporte.

A seleção dos artistas se dará por meio de processo seletivo, dividido em três fases, consistindo a primeira de seleção de currículos, a segunda de entrevista e a terceira de audição, coordenada por Ismael Ivo.

Após o retorno ao Brasil, poderá ocorrer, na sede da SP Escola de Teatro, pequena mostra dos trabalhos desenvolvidos em Viena, além de seminários, entrevistas públicas e outras ações, de cunho pedagógico, que considerarmos pertinente. Será promovida, assim, a troca de experiências entre os dançarinos selecionados pelo projeto, os jovens não selecionados e os aprendizes da SP Escola de Teatro.

Será firmado, em momento oportuno, um termo de parceria, entre a Secretaria de Estado da Cultura (por intermédio da SP Escola de Teatro) e o Sesc/SP, com detalhamento da operacionalização do projeto.

6) Circo

Os cursos circenses seguem uma organização logística similar aos cursos de Extensão Cultural (cursos de 64 horas; até 30 cursos oferecidos a cada ano). As horas de estudos se darão segundo as especificidades de cada curso e poderão contemplar leituras, visitas monitoradas, participação em eventos, entre outras atividades que os coordenadores julgarem apropriadas.

Os cursos serão desmembrados em 5 (cinco) áreas de interesse – solo, aéreo, equilíbrio, malabarismo e palhaçaria – em turmas com um máximo de 20 (vinte) participantes, buscando, assim, um equilíbrio entre consistência no processo de aprendizado e democratização de acesso a interessados. Destacamos, ainda, que os estudantes matriculados em Circo poderão requerer à Bolsa-Oportunidade durante o período de duração da duração de seu curso.

Há a previsão de realização, em 2017, de 30 (trinta) cursos, com atendimento direto de cerca de 600 (seiscentos) participantes.

7) Residências artísticas

A Entidade prevê, para o ano, a realização de 4 (quatro) parcerias com companhias ou grupos teatrais atuantes na cena teatral contemporânea. Esses grupos ocuparão o espaço da SP Escola de Teatro com mostra de trabalhos, bem como desenvolvendo atividades pedagógicas junto aos Cursos Regulares. Para a realização dessas residências, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da

in



402

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Unidade Gestora, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes da data de realização.

8) Pós Graduação I e II – Crítica e Performance

Os presentes curso de pós-graduação, nível de *lato sensu*, justificam-se pela necessidade da formação ampliada, que dê conta de alcançar a vasto e instigante campo das artes contemporâneas, tais como performance, performatividade, crítica cultural e pedagogia da arte. Trata-se da articulação de saberes e olhares singulares aos contextos mais latos em que a produção da obra de arte e o pensamento social estão inseridos. Com foco na totalidade do processo de criação e fruição artística, os cursos de pós-graduação serão espaços de interrelação entre texto e contexto, entre forma artística e processo social, entre a autonomia da obra e sua raiz comum ao meio.

8.1 Estrutura

- Modular: 4 (quatro) módulos, subsequentes;
- Carga Horária: Mínimo de 360 (trezentos e sessenta horas), distribuídas em: 50% de aulas presenciais, aulas via teleconferência, eventos programados (seminários, palestras e encontros), visitas orientadas e eventos culturais e congêneres;
- Público: artista-pesquisador, com graduação superior em artes cênicas e/ou áreas afins; artista-pesquisador, com graduação superior em diversas áreas do conhecimento e que tenham interesse na pesquisa artística;
- Formas de acesso: processo de seleção, envolvendo comprovação da formação em curso superior, avaliações escritas, entrevistas e análise do projeto de pesquisa;
- Número de Vagas: limite de 25 artistas-pesquisadores para as linhas de pesquisa: Pedagogia da Arte; Crítica Cultura: Teatro e Sociedade. Limite de 10 artistas-pesquisadores para as linhas de pesquisa: Formação do Performer; Práticas performáticas; Performance, arte e ativismo; Performance e tecnologia.
- Linhas de pesquisa: Formação do Performer; Práticas performáticas; Performance, arte e ativismo; Performance e tecnologia; Pedagogia da Arte; Crítica Cultura: Teatro e Sociedade.

9) Eventos

A SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2017, uma série de eventos com o objetivo de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre a formação em artes cênicas, reunindo importantes artistas, pedagogos e pesquisadores. O programa de ação implica na realização de seminários, oficinas e conferências, ministradas na sede da Escola e em outros espaços, abertos aos aprendizes e à classe artística.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
26	Biblioteca do Corpo	Número de Participantes	1º Trim	0
			2º Trim	10
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	10 *
			ICM%	

(*) Número referente ao aporte financeiro para 10 (dez) bolsistas.

w.



403

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
27		Quantidade de Cursos	1º Trim	8
			2º Trim	7
			3º Trim	8
			4º Trim	7
			META ANUAL	30 cursos
			ICM%	
28	Círculo	Nº de Matriculados por Curso	1ª Trim	160
			2ª Trim	140
			3ª Trim	160
			4ª Trim	140
			META ANUAL	600 participantes
			ICM%	
29		Carga Horária	1º Trim	480
			2º Trim	480
			3º Trim	480
			4º Trim	480
			META ANUAL	1.920 horas
			ICM%	

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Ações relativas ao departamento para o ano de 2017:

- Impressos: Impressão de relatórios, filipetas e outros materiais de comunicação, dando o devido apoio à divulgação de atividades destacadas na programação da Escola, como residências, lançamentos de projetos, experimentos, palestras e/ou aulas especiais e de atividades abertas ao público.

- Manutenção de web site: Manutenção diária do portal, com conteúdo e notícias referentes aos Cursos Regulares e de Extensão Cultural, bem como de outras atividades desenvolvidas pela SP Escola de Teatro. O portal reúne matérias, fotos e vídeos que retratam o universo da Escola.

- Publicações: A[L]BERTO – revista que carrega o nome do professor, crítico, dramaturgo, jornalista, diretor e autor Alberto Guzik (1944-2010) – é uma publicação de excelência que tem como missão a difusão de artigos de pesquisadores e estudantes de teatro que se dedicaram, com afinco, à missão de pensar a cena teatral contemporânea. A revista busca abrir o debate para novos temas, tornando visíveis perspectivas inovadoras dentro das artes em geral. Em 2012, foi indicada ao Prêmio CPT, além de receber qualificação da principal agência de fomento à pesquisa brasileira em artes em nível de pós-graduação, strictu sensu, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal). Em 2017, temos a previsão de produção de 4 (quatro) novas edições.

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

404

- Filmagens e produções: As atividades mais importantes da Escola são registradas em foto e vídeo como forma de registro e memória, mas, ainda, como material transversal de apoio às atividades pedagógicas da Instituição.

- Teatropédia: Desenvolvida pela SP Escola de Teatro, a Teatropédia – Enciclopédia Virtual das Artes do Palco tem por objetivo mapear o teatro brasileiro e criar o maior e mais completo acervo de verbetes de profissionais da área de todo o Brasil. O site utiliza a plataforma Wiki, que permite a participação colaborativa e democrática de todos os usuários. Dessa maneira, qualquer pessoa pode criar ou melhorar, de imediato, qualquer artigo.

- Biblioteca Virtual: O projeto da Biblioteca Virtual das Artes do Palco tornará disponível um acervo especializado em artes cênicas para download gratuito. Além disso pretende reunir em um único lugar, teses e pesquisas publicadas por artistas que passaram pela SP Escola de Teatro.

- Transcrição de áudio: Transcrição do áudio gerado por eventos como aulas, palestras e mesas de discussão, para disponibilizar ao público o acesso ao conteúdo em texto.

- Divulgação: Em parceria com a área de comunicação da Secretaria, praticamos uma política efetiva de tornar público todas as ações que envolvam as rotinas e atividades da Escola, sendo nas redes sociais e meios de comunicação, principalmente no tocante à divulgação do Processo Seletivo visando dar maior amplitude na publicidade de nossas atividades.

- Tradução de texto: Tradução de textos gerados por atividades ou convidados da Escola para outras línguas, podendo ser de línguas estrangeiras para o português e vice-versa.

- Convidados/textos: A cada Experimento dos Cursos Regulares, serão convidados até 2 (dois) artistas – em um total anual máximo de 24 (vinte e quatro) profissionais e pesquisadores da área –, que acompanharão as aberturas de processo dos aprendizes e escreverão artigos para o portal na semana subsequente, compartilhando suas visões a respeito dos trabalhos.

1) Comunicação

As informações institucionais e de programação devem ser constantemente atualizadas no site gerido pela Organização Social da Cultura e, tão logo sejam definidas, devem ser repassadas para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura para atualização no portal da pasta, bem como outros arquivos de planejamento interno da Secretaria.

2) Imprensa/Assessoria/Publicidade

Todo relacionamento com a mídia e planejamento de comunicação institucional, de eventos e atividades sob gestão da Organização Social de Cultura, assim como todo o material impresso, deverão sistematicamente ser aprovados seguindo as diretrizes da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura.

in



405

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos

- I-. Apresentar plano progressivo de captação anual de recursos;
- II-. Ampliar sistematicamente a captação de recursos para incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão.

2) Estratégia de Ação

Captação de recursos por meio de Leis de Incentivo à Cultura, como Lei Rouanet, Lei Mendonça, além de doações de empresas e outras parcerias com a iniciativa privada e órgãos governamentais de várias instâncias, informando à Unidade de Formação Cultural assim que formalizada a ação.

Serão, ainda, considerados recursos de captação aqueles oriundos de taxas de inscrição, ingressos, patrocínios, doações em espécie ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, como sala teatral, estúdio etc., e outras receitas.

Fica proibida qualquer cobrança, pela Organização Social, de matrícula ou rematrícula como forma de captação de recursos.

Ação	Meta/2017
Captação de Recursos	2,25% do repasse anual
TOTAL	R\$ 404.291,25

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
30	Captar Recursos	Percentual do Valor Anual Repassado (2,25%)	1º Trim	0,50%
			2º Trim	0,50%
			3º Trim	0,50%
			4º Trim	0,75%
			META ANUAL	2,25%
			ICM%	

h



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

404

PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2018
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

hi

CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013
Referente à SP Escola de Teatro - Centro de Formações das Artes do Palco



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

407

QUADRO DE METAS

CURSOS REGULARES

1) Objetivos

Oferecer ações de formação em artes cênicas com ênfase em teatro em que aprendizes, formadores e convidados somem suas potências buscando crescimento artístico, técnico e pessoal.

2) Estratégia de ação

São oferecidos, anualmente, 290 vagas em 8 Cursos Regulares: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco. O curso, de estrutura modular, terá 2 (dois) anos de duração, com aulas de terça-feira a sábado, perfazendo um total de 1.920 horas/aula.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador geral pedagógico; 7 coordenadores de área; 8 formadores; 8 artistas residentes; 8 palestrantes; 8 encenadores pedagogos; além de 2.000 horas/aula/ano de artistas convidados.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

5) Aporte Teórico

A educação integrada está na base dos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. Sua inspiração nasce da inquietação dos artistas em sua vida e é ancorada num hibridismo alentador de conceitos de alguns dos principais intérpretes contemporâneos da formação do pensamento e da cultura, dentre eles:

- a pedagogia da autonomia proposta pelo educador brasileiro Paulo Freire, segundo a qual "quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender", em sincronia com a visão dialética de suas propostas educativas;

- a noção de território e de espacialização desenvolvida pelo geógrafo brasileiro Milton Santos – uma das vozes mais atuantes no apontamento das constrições da chamada globalização – que entende o lugar, seja público ou privado, como o "espaço do acontecer solidário", ao contrário da lógica capitalista dos dias atuais;

- a visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista austriaco Fritjof Capra, cuja abordagem absorve o todo sem abortar as particularidades que a oxigenam.

Assimilados na esfera da cultura e da arte do teatro, esses vetores constroem polissemia, ajudam a perceber o lugar como o espaço vivido e dotado de outras camadas.

si



L08

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

6) Coordenadorias de formação

Atuação

O curso de Atuação se destina à formação de atores-criadores. Entenda-se como ator-criador o atuante da cena ao vivo, que alia o caráter propositivo de suas ações ao constante aprimoramento da qualidade de presença. Está previsto o contato com os fundamentos do trabalho de corpo, voz, análise de textos, através de procedimentos teórico-práticos e em diálogo com as formulações vindas das demais áreas das artes do palco. Estudos de textos teóricos e experiências práticas acerca da relação do artista contemporâneo com o mundo são a base do trabalho de formação. Enfatiza-se a formação do artista alerta e em permanente prontidão e estado de jogo para confrontar-se e responder criativamente às questões nascidas de sua relação com o ambiente em que vive.

Cenografia e Figurino

Com base em conhecimentos fundamentais da área, o curso de Cenografia e Figurino possibilitará o ingresso profissional nesse universo. O curso, além do teatro, abrangerá também o estudo das cenografias de áreas como cinema, televisão, exposições, eventos, dança, ópera, entre outras. As aulas teóricas e práticas são complementadas por experimentos cênicos e contato com diversos profissionais experientes do setor.

Direção

O curso tem como proposta preparar encenadores com visão crítica e ampla sobre a sociedade e o fazer teatral. Formará encenadores que saibam lidar com todos os âmbitos da encenação e ordenar o fluxo de trabalho do processo de criação teatral através de uma expressão teatral singular e oriunda de ações com as outras áreas das artes do palco. Abordará o estudo e a experimentação de diversas linguagens cênicas. O candidato deverá comprovar experiência de cinco anos de atividade teatral por intermédio de um currículo circunstanciado, a ser apresentado na data da entrevista.

Dramaturgia

O curso se destina à formação de novos dramaturgos, em vários modos de produção textual, dos singulares aos colaborativos. Estimula uma visão crítica sobre o papel do artista no mundo. Equilibra teoria, técnica e prática, incluindo conteúdos que compõem a base de criação para outras mídias. Os textos criados pelos aprendizes são analisados em grupo e em plantões individuais, com dramaturgos especializados, e podem vir a ser publicados, lidos publicamente e/ou encenados. O curso também oferece estudos teóricos e práticos sobre dramaturgismo.

Humor

O curso de Humor tem como proposta a formação de humoristas e comediantes, capacitando-os para a atuação cômica. O estudo de arquétipos, criação de personagens cômicos e a elaboração de uma dramaturgia cômica são enfatizados no desenvolvimento das propostas práticas e teóricas do curso. Busca-se um ator-criador que contextualize sua obra e compreenda a dimensão histórica da função social do riso. O aprendizado estará sintonizado com o fazer e o saber teatral de seu tempo em diálogo com as outras áreas das artes do palco.

2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

609

Iluminação

O curso tem como proposta qualificar aprendizes interessados na iluminação dentro do âmbito das artes do palco. Um dos seus propósitos é unir tecnologia de ponta com o que existe de mais artesanal nas maneiras de utilizar a iluminação, ressaltando a criatividade do técnico-artista e as alternativas na concepção de luz. Por meio da educação do olhar, promoverá a aproximação com áreas importantes para a formação do artista da luz, em especial, as artes visuais, o cinema e a música.

Sonoplastia

O curso enfatiza conhecimentos ligados à comunicação pelo som visando a prática de criação e execução de trilhas sonoras. Os estudos teóricos e práticos envolvem diferentes meios de produção de som, música, ruídos e corpo. As propostas contemplam áreas como: dramaturgia sonora, teoria musical, tecnologia aplicada ao som e repertório, além de ateliês e práticas sonoras em composição, foley, gravação, edição, desenho de som, mixagem e sonorização de espaços.

Técnicas de Palco

O curso está voltado para a formação do técnico de palco, profissional que trabalha nos bastidores do teatro, auxiliando na construção e funcionamento do espetáculo. O técnico de palco pode atuar como cenotécnico, diretor de cena, contrarregra, aderecista ou maquinista de espetáculos. A formação do profissional contempla teoria e prática em ateliês e a participação em experimentos cênicos. Além dos quatro semestres com aulas presenciais, é obrigatório estágio em teatros e/ou produções artísticas.

7) Abordagem dos conteúdos

A abordagem dos conteúdos prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre os cursos. É importante ressaltar que os coordenadores de curso, além das ações voltadas para a sala de aula, têm um papel importantíssimo na concepção das propostas e no acompanhamento delas. O corpo de coordenadores se constitui como um núcleo de excelência, que nos permite de fato colocar em ação a ideia de "artistas que formam artistas". Ou seja, são artistas de destaque no teatro brasileiro e, além da visibilidade que eles trazem aos cursos, são capazes também de grande mobilização de artistas nacionais e internacionais, criando dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas vigentes no mundo e a Escola.

Em face disso, é possível dirimir as lacunas entre o processo/aprendizagem e as práticas artísticas. Esse núcleo de coordenadores, semanalmente, presentes às reuniões pedagógicas, estruturaram as propostas dos cursos, assim como as diretrizes didáticas. Isso cria um projeto pedagógico bastante peculiar, permitindo transformar o processo pedagógico também em constante processo de criação. Em geral, as demais escolas de formação artística do Brasil enfatizam apenas uma das especificidades das artes do palco. Nesse sentido, por exemplo, ou a escola se volta para a formação do ator, ou para as áreas ditas técnicas (cenografia, iluminação e sonoplastia).

Na SP Escola de Teatro, o encontro entre as oito áreas das artes do palco (Atuação, Cenografia e Figurinos, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco) tem proporcionado um curso de formação integrada, dialógica e

ni



410

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

conectada com as proposições da arte contemporânea. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística. Nesse âmbito, a Escola tem servido de modelo pedagógico e artístico para outras instituições (brasileiras e internacionais, como a SADA – Stockholm Academy of Dramatic Arts, sediada em Estocolmo na Suécia).

Sem dúvida, é um projeto experimental e revolucionário no processo de qualificação profissional artística. Dessa maneira, os históricos escolares dos aprendizes não apresentam apenas um rol de atividades desenvolvidas nos cursos, mas também se configuram como uma carta de apresentação, indicando artistas de relevância no cenário artístico teatral.

8) Validação do curso

Ao concluir as 1.920 horas previstas para o curso escolhido, o aprendiz recebe um Certificado de Conclusão de Curso, juntamente com o Histórico Escolar, contendo todas as ações artísticas e pedagógicas praticadas durante seu período de estudo. Os aprendizes de Técnicas de Palco e de Iluminação, além das 1.920 horas, deverão também cumprir e comprovar horas de estágio supervisionado.

A Escola mantém um convênio com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão de São Paulo (SATED – SP) e, por intermédio dele, o aprendiz, ao concluir o curso, pode solicitar o seu DRT (exceto os que cursarem Dramaturgia, em razão do exposto anteriormente). A emissão do registro profissional pelo SATED está ligada ao reconhecimento da excelência dos cursos oferecidos pela SP Escola de Teatro.

Qualquer curso com nível médio técnico no país precisa cumprir um mínimo de 800h como carga horária total. Os cursos regulares da SP Escola de Teatro cumprem, cada um, 1.920h durante o período de dois anos, além de 480 horas de estágio obrigatório para os cursos de Iluminação e Técnicas de Palco.

9) Território Cultural

Durante o 1º semestre, ocorrem 12 (doze) Territórios Culturais, pré-definidos no calendário escolar, envolvendo aprendizes da Escola, artistas convidados especialmente para o evento e público externo.

O Território Cultural integra as ações dos cursos como prolongamento das etapas de Processo e Formação. Funciona como um desdobramento das ações artísticas e pedagógicas dos Cursos Regulares. Trata-se da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem não está circunscrito aos limites da sala de aula. Essa ideia está apoiada no pensamento do geógrafo brasileiro Milton Santos, cujas discussões sobre território estão fundadas na ideia de que o que define um território não são suas fronteiras geográficas, mas a maneira como os indivíduos ressignificam e se apropriam do espaço. Assim sendo, compreendemos que o Território Cultural é espaço importantíssimo para os aprendizes ampliarem suas interlocuções com o público externo à Escola, com outros artistas, com a cidade.

Por três (três) vezes, em cada Módulo, dentro do Território Cultural, os aprendizes dividirão, ainda, suas pesquisas cênicas, em eventos abertos à população denominados

hi



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Experimentos, sendo também um momento de integração entre todos os Cursos Regulares.

Além das datas previstas no calendário escolar, onde acontecem às aberturas dos experimentos cênicos, temos também outras ações denominadas Território Cultural Expandido. Ainda dentro das perspectivas do Milton Santos, os territórios culturais expandidos estão voltados para projeções de filmes, shows, leituras dramáticas, debates com artistas residentes, grupos e pesquisadores; enfim, uma plataforma livre para coordenadores, formadores e aprendizes, transporem os limites geográficos da Escola, da sala de aula e ir ao encontro da comunidade de artistas e do público.

Assim, é criada uma pauta de ações extraclasse, em atividades pré-definidas no calendário escolar e outras que são escolhidas ao longo semestre, de acordo com as atividades culturais da cidade e/ou projetos oriundos do próprio envolvimento do aprendiz com o curso. O Território Cultural é um espaço para o ensino dos aprendizes, mas também permeável e dialógico para com a cidade.

As velas da SP Escola de Teatro são fluidas. A participação do formador, do aprendiz e do público em geral é entendida como um ato de usufruto, de apropriação comum. A comunidade do teatro expandida até a outra ponta, a do espectador crítico e cidadão.

Enfim, o Território Cultural, seja o pré-definido no calendário, ou os territórios culturais expandidos que surgem ao longo do semestre, envolvem relações com outros espaços de cultura, nos quais os Cursos Regulares podem estabelecer troca e relações com a proposição de outros artistas das mais diversas áreas. Eles englobam visitas guiadas a museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias artísticas e/ou artistas, etc.

10) Equipe

- Coordenador geral pedagógico

Coordena a equipe pedagógica e artística da Escola, estabelece relações pedagógicas com os aprendizes, tanto no âmbito da formação artística como profissional, mantendo viva as propostas do Projeto Político Pedagógico da Escola. Coordena as ações administrativas dos Cursos Regulares, realiza reuniões de acompanhamento e de avaliação do trabalho da equipe, buscando maior eficiência e qualidade no atendimento aos aprendizes, coordenadores e formadores.

- Coordenadores de área

Responde pela coordenação pedagógica do Curso Regular, planejando procedimentos, estratégias pedagógicas e formas de organizar as propostas dos módulos do curso. Organiza e coordena a equipe de formadores, convidados, artistas-residentes e/ou outros profissionais que devem compor o núcleo responsável pelas ações pedagógicas e artísticas do curso. Acompanha as ações dos outros cursos, estabelecendo ações interdisciplinares de acordo com as propostas do Projeto Político e Pedagógico da Escola.

- Formadores

Planeja e realiza encontros de investigação teatral especificamente na área do curso, orientando os aprendizes a construir diversos procedimentos de experimentação em



412

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

artes. Contribui com a formação dos aprendizes no que diz respeito à apropriação dos meios e modos de produção do fazer teatral. Orienta os núcleos de Experimento, acompanhando os encontros e ensaios de criação e experimentação teatral e estimulando a reflexão

- Artistas convidados, artistas residentes, palestrantes e encenadores pedagogos

Os artistas convidados e os palestrantes atuam nos Cursos Regulares dentro das especificações relacionadas ao Eixo e os desdobramentos acerca do Operador, Material e artista pedagogo. As atuações desses profissionais estão voltadas às provocações teóricas ou às práticas artísticas. Eles têm uma ação pontual, pré-definida pela coordenação dos cursos. Por exemplo, um determinado assunto acerca da Narratividade é ampliado com a presença do artista convidado, assim, além das discussões levantadas em sala de aula, os aprendizes têm a possibilidade de aprofundar suas reflexões por intermédio das palestras e/ou da presença de um artista convidado, especialista no assunto que está sendo estudo em sala de aula. Dessa maneira, cria-se uma rede de informações acerca dos assuntos que são estudados a cada semestre. Os artistas convidados, residentes e os palestrantes são definidos a cada semestre, de acordo com as ações artísticas e pedagógicas a serem desenvolvidas no Módulo. Trata-se de um quadro de profissionais que se altera a cada Módulo.

11) Outros

Material e verba de apoio: É composto por materiais específicos de cada área, sendo utilizados conforme a demanda e experimentação necessária de cada módulo. Por exemplo, nos cursos de Cenografia e Figurino e Técnicas de Palco, são necessários materiais como madeiras, espumas, tecidos, colas, tintas, solventes, etc. No curso de Iluminação, gelatinas para uso em refletores, reposição de lâmpadas, reposição e solda de cabos, etc. Nos cursos voltados à atuação são necessários tecidos, bolas, cordas, etc. Nos cursos de Direção e Dramaturgia, são utilizadas folhas de sulfite, impressões de textos, cópias de textos etc. Também fazem parte dessa rubrica materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho com aprendizes de artistas em residência artística na Escola.

Experimento: É a fase na qual os aprendizes se dirigem a projetos diferenciados, integrando vários pares de cursos distintos na realização de um procedimento comum. Por exemplo, durante um ateliê de criação, os aprendizes do curso de Atuação estudam na sala de aula os elementos do texto dramático produzido pelos aprendizes de Dramaturgia. Numa etapa posterior, os aprendizes se mesclam desenvolver um projeto cênico, específico, relacionado ao Eixo, ao Operador e ao Material. Nesse caso, um projeto "x" abrigará dois ou três aprendizes de Atuação, que vão se unir a dois ou três aprendizes de Direção, de Cenografia e Figurino e assim por diante, até constituir um Núcleo de trabalho com aprendizes das oito áreas das artes do palco. Esse Núcleo de Trabalho, com uma estrutura semelhante a uma trupe teatral, formará uma célula de trabalho que desenvolverá um projeto articulado a ser exposto à Escola. Ao longo do semestre são 3 (três) Experimentos. Um de três dias, outro de uma semana e o último envolve por volta de 4 (quatro) semanas. No último Experimento é destinada aos núcleos uma pequena verba para produção da cena, que envolve como ação pedagógica, prestação de contas financeira e de materiais utilizados, sendo que os

w



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

materiais permanentes passam a compor o acervo de figurinos e materiais utilizados pelos próprios aprendizes em outras experimentações.

Biblioteca: Realiza aquisições constantes para a composição e adequação de seu acervo voltado ao atendimento dos cursos regulares e de extensão cultural. Esse acervo é constituído de acordo com as referências básicas dos cursos. É realizada uma média de 100 (cem) títulos por trimestre. Isso ocorre em razão do caráter de expansão da coleção que ainda está em seu início.

Ela está aberta à recepção de doações de edições. Esse processo é doado por artistas e pesquisadores. Essas doações são frequentes e enriquecem nossa disponibilidade de pesquisa. Recebemos cerca de 150 (cento e cinquenta) exemplares no último trimestre de 2013, todos avaliados, catalogados e classificados para o oferecimento de empréstimos ao nosso público.

O setor abrange, ainda, os seguintes projetos:

Chá e Cadernos - encontros mensais, coordenado pelo diretor e dramaturgo Maurício Paroni de Castro. Espaço de discussão informal, realizado sempre na última sexta-feira do mês, na biblioteca da Sede Roosevelt da SP Escola. O espaço promove troca de conhecimento fora de um âmbito da sala de aula e é destinado aos aprendizes e público em geral. Os encontros são gratuitos.

Leitura na Praça - com intuito de incentivar a leitura entre a comunidade do entorno da Escola, através de disponibilização de parte do acervo da biblioteca na Praça Roosevelt. A ação tem duração de quatro horas e acontece quinzenalmente aos sábados. Dessa maneira, a Biblioteca é levada para fora da Escola, tornando-se acessível aos frequentadores da Praça Franklin Roosevelt (ao lado da Igreja da Consolação).

SP Escambo Literário - Esta atividade pretende a criação de um projeto de câmbio de livros. O câmbio de livros é uma ação que prevê a criação de um espaço, nas instalações da SP Escola de Teatro, onde aprendizes e colaboradores poderão efetuar trocas de livros. Cada pessoa, aprendiz ou não, pode usufruir de boa leitura adquirindo um livro da caixa e devolvendo-o depois de lido. A doação dos exemplares poderá ser feita por todos. Esse projeto, sob a coordenação da Biblioteca, tem os aprendizes assumindo a função de organizar, planejar, gerenciar e divulgar as ações do escambo. Esta atividade é transversal aos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro, tem por objetivo estimular a leitura através da troca e doação espontânea de livros nos corredores da Escola e fora dela. O projeto não obriga a troca de um livro por outro, mas incentiva o desprendimento.

Esses projetos compreendem produções específicas, tais como: carrinhos para circulação de livros fora ou dentro da Escola, banners, etc.

Lançamento de livros e de revistas - com frequência a biblioteca promove lançamento de livros e revistas. Autores são convidados para lançarem seus livros na Escola. Isso promove um maior acesso aos autores e a compra de livros como bem fundamental para a formação artística.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

414

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
1	Atuação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
2	Atuação	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
3	Cenografia e Figurino	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
4	Cenografia e Figurino	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
5	Direção	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
6	Direção	Número de Matriculados	1º Trim	40
			2º Trim	4
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	40 aprendizes *
			ICM%	
7	Dramaturgia	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
8	Dramaturgia	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

hi



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

413

9	Humor	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
10	Humor	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
11	Iluminação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
12	Iluminação	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
13	Sonoplastia	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
14	Sonoplastia	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	
15	Técnicas de Palco	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	960 horas
			ICM%	
16	Técnicas de Palco	Número de Matriculados	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	50 aprendizes *
			ICM%	

(*) A Meta Anual de Matriculados, nos Cursos Regulares, se refere a uma média dos 4 trimestres.

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

416

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
17	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Territórios Culturais *	1º Trim	6
			2º Trim	6
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	12
			ICM%	
18	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Nº de Público	1º Trim	1.500
			2º Trim	1.500
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	3.000 **
			ICM%	
19	Elaborar Relatório de Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público ***	Nº de Relatórios de Pesquisa de Perfil de Público e de Satisfação do Público em Geral Entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	2
			ICM%	
20	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação (Maior ou Igual a 80%)	Meta Anual	≥80%

(*) Os Experimentos acontecem dentro do âmbito dos Territórios Culturais.

(**) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público-alvo etc.

(***) Pesquisa de satisfação realizada pela OS, através de seu setor Programa Kairós.

hi



EXTENSÃO CULTURAL

1) Objetivos

São três as áreas de concentração que ancoram as atividades da Extensão Cultural: a iniciação, a reflexão e a produção. Por meio desse tripé, o cidadão pode acessar as etapas de base, de aprofundamento e de viabilização do fazer artístico com ênfase nas artes cênicas e suas múltiplas artérias.

2) Estratégia de ação

Serão oferecidos, em 2018, 540 vagas em 18 cursos de Extensão Cultural, num total de 64 horas/aula por curso. O setor ainda promoverá 6 Mesas de Discussão; 22 Bate-Papos Online; Estação SP; 2 cursos com orientadores estrangeiros; e SP Online.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 secretária; 1 estagiário; bem como 18 artistas convidados para os cursos; cerca de 15 artistas convidados para as Mesas de Discussão; 22 artistas convidados para os Bate-Papos Online; 2 orientadores estrangeiros.

4) Público alvo

Pessoas com idade mínima de 18 anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

- Aprendizes dos Cursos Regulares da Escola;
- População em geral: artistas, amadores e profissionais, interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

Tradicionalmente, cerca de 30% das vagas dos cursos de Extensão Cultural são ocupadas por aprendizes matriculados nos Cursos Regulares da Instituição.

5) Cursos

Uma segunda linha de força na SP Escola de Teatro compreende os cursos de Extensão Cultural, gratuitos e implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares. Além da otimização destes, os cursos de Extensão firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população e os artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

A Extensão Cultural deixa implícita a intercomunicação com os eixos temáticos dos Cursos Regulares sem jamais perder de vista a ponte com a comunidade e seus segmentos (o meio teatral, professores, secundaristas, universitários). A intenção é trazer a comunidade à Escola e levar a Escola à comunidade em deslocamentos físicos, virtuais e simbólicos, trocas artísticas e culturais.

A SP Escola de Teatro oferecerá, em 2018, 18 (dezoito) cursos de Extensão Cultural que atenderão uma média de 30 (trinta) participantes cada, atingindo diretamente, dessa forma, cerca de 540 (quinhentos e quarenta) participantes durante o semestre.



418

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Esses cursos se propõem tanto a aprofundar reflexões sobre questões do processo teatral contemporâneo, quanto a colocar ao alcance de seus participantes uma formação técnica e prática atualizada, tratando de temas e assuntos que abarcam desde a História do Teatro até técnicas específicas em componentes menos abordados pelo ensino convencional.

Ainda que permeiem as linhas de pesquisa dos Cursos Regulares, as atividades do setor de Extensão Cultural extrapolarão essas áreas específicas, trazendo à tona diversos assuntos, entre eles: produção, gestão cultural, filosofia, estética, elaboração de projetos, interpretação de textos e muitos outros.

A operacionalização dos cursos de Extensão Cultural seguirá a estrutura abaixo:

- Carga horária total: 64 (sessenta e quatro) horas;
- Número de participantes: 30 (trinta) por curso.

Ao final, um certificado será emitido para cada estudante, informando o nome do curso concluído, seu conteúdo e o número de horas trabalhadas, incluídas aí horas empregadas em pesquisa e no trabalho de conclusão.

6) Mesas de Discussão

Serão promovidas pelo setor de Extensão Cultural, ao longo do 1º semestre de 2018, 6 (seis) Mesas de Discussão (ainda não programadas), encontros gratuitos, realizados na SP Escola de Teatro, que visam proporcionar a troca de conhecimentos, reflexões e debates entre profissionais, participantes e público em geral.

7) Bate-Papos Online

Tradicionalmente, às quintas-feiras, das 16h às 17h, a Escola apresenta o Bate-Papo Online. A cada semana, um novo profissional das artes do palco e áreas afins é convidado para refletir, debater e a trocar experiências sobre o teatro brasileiro. Serão realizados, em 2018, 22 (vinte e dois) Bate-Papos Online, com início em fevereiro e término em junho (ainda não programados).

8) Estação SP

O projeto Estação SP consiste na realização de palestras, oficinas, workshops e cursos de Extensão Cultural, nos mesmos moldes daqueles oferecidos regularmente, em cidades do interior do estado de SP. Para a realização desses cursos, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora, com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias antes da data de realização do curso.

9) Cursos com orientadores estrangeiros

No ano de 2018, a Entidade pretende oferecer 2 (dois) cursos com orientadores estrangeiros. Essa frente seguirá a mesma estrutura dos cursos tradicionais da Extensão Cultural – 64 (sessenta e quatro) horas/30 (trinta) participantes – e potencializará trocas da Instituição com artistas de reconhecimento internacional. Serão atendidos, nesses cursos, uma média de 60 (sessenta) participantes.

10) SP Online

O projeto SP Online compreende o compartilhamento de conteúdos produzidos em 2

2



419

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

(dois) cursos de Extensão Cultural permitindo participação online de internautas previamente inscritos.

11) Outros

Material e verba de apoio: Necessidades de materiais demandadas pelos cursos, tais como projetores, locação de espaço, tinta, madeira, livros, dentre outros.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	2º Trim
21	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Total de Cursos	1º Trim	9
			2º Trim	9
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			META ANUAL	18
22	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Nº de Matriculados	ICM%	
			1º Trim	270
			2º Trim	270
			3º Trim	0
			4º Trim	0
META ANUAL	540			
23	Oferecer Mesas de Discussão	Total de Atividades	ICM%	
			1º Trim	3
			2º Trim	3
			3º Trim	0
			4º Trim	0
		META ANUAL	6	
		Nº de Público	ICM%	
			1º Trim	150
			2º Trim	150
			3º Trim	0
4º Trim	0			
META ANUAL	300 *			
24	Oferecer Bate-Papos Online	Total de Atividades	ICM%	
			1º Trim	8
			2º Trim	14
			3º Trim	0
			4º Trim	0
		META ANUAL	22	
		Nº de Público	ICM%	
			1º Trim	240
			2º Trim	420
			3º Trim	0
4º Trim	0			
META ANUAL	660 *			
			ICM%	

(*) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público alvo etc.

m



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

u20

PROGRAMA KAIRÓS

1) Objetivos

O Programa Kairós, setor de oportunidades da SP Escola de Teatro, pretende desenvolver as seguintes ações:

- Oferecer Bolsas-Oportunidade para aprendizes dos Cursos Regulares, bem como para participantes dos cursos de Circo;
- Intercâmbios pedagógicos ou culturais com instituições, formadores e aprendizes de outras cidades, estados ou países;
- Inserção de aprendizes e artistas no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à democratização do acesso à cultura, à formação cultural e à integração das manifestações artísticas e culturais, no Estado de São Paulo. Como exemplo, citamos o projeto de contrapartidas da Bolsa-Oportunidade, através do qual os aprendizes devem realizar uma série de intervenções artísticas performáticas (leitura de poesia em pontos de ônibus, flashmobs, troca de livros, leituras dramatizadas de textos inéditos etc.) também fora dos limites da Escola, estabelecendo diálogo com um público bastante diverso.

2) Estratégia de Ação

O Programa Kairós trata das oportunidades não apenas para os aprendizes da Escola, mas também para os colaboradores. Uma de suas principais ações é a concessão da bolsa-auxílio chamada Bolsa-Oportunidade no valor de R\$ 745,80 (setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta centavos) mensais, oferecida aos aprendizes que possuem renda *per capita* inferior à R\$ 1.356,00 (um mil, trezentos e cinquenta e seis reais) mensais. Por exemplo, dos inscritos para a Bolsa-Oportunidade no Edital do segundo semestre de 2013 (178), 69,1% estudaram em escolas públicas, e a renda média destes é de R\$ 642,58 (seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta e oito centavos). Com ela, os aprendizes podem suprir parte de suas necessidades como transporte, alimentação, aquisição de material técnico-pedagógico e acesso aos bens culturais.

Dos cerca de 400 aprendizes matriculados anualmente nos Cursos Regulares, 150 são beneficiados pela Bolsa-Oportunidade, semestralmente. Os contemplados devem cumprir, no mínimo, uma das oito atividades de contrapartida: Mesa de Estudo, Processo de Criação, Monitoria, SP com Arte, SP Dramaturgias, Escambo Literário e Ação Cidadã. Estas atividades são de aprofundamento teórico/prático das proposições do Curso Regular em que o aprendiz está matriculado, ou projetos que estimulem e promovam ações socioculturais.

Além de oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem, pretendemos estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos nossos aprendizes.

O Programa Kairós também promove ações como elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágios para os aprendizes da Escola, colocação profissional para aprendizes

u20



628

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

em formação e egressos, intercâmbios culturais – nacionais e internacionais –, e captação de recursos e/ou parcerias junto a órgãos públicos, ONGs, organismos internacionais e empresas privadas.

O departamento lançou para toda a comunidade artística e interessados o site "Chame a Cacilda" (www.chameacacilda.org.br), projeto que nasceu da ideia de cooperação, da certeza de que é possível criar formas sustentáveis de colaboração entre artistas. Trata-se de um lugar de troca de informações, textos, figurinos, materiais, objetos cênicos, de promoção de parcerias profissionais e de realização de doações e empréstimos. Além disso, o projeto busca promover uma rede voluntária de mobilidade entre cooperadores que facilite a estadia dos profissionais em viagem, contando com o cadastramento de cooperados que possam oferecer alojamento alternativo no trânsito destes profissionais.

3) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 coordenador; 1 assistente; 1 auxiliar; 1 estagiário.

4) Público alvo

- Os aprendizes, com perfil para receber as Bolsas-Oportunidade, e demais benefícios criados pelo Programa Kairós;

- Aprendizes que concluíram os Cursos Regulares na SP Escola de Teatro (monitorias, encaminhamento ao mercado de trabalho etc.).

5) Bolsas-Oportunidade

Serão concedidas 150 (cento e cinquenta) Bolsas-Oportunidade – com cinco parcelas mensais de 745,80 (setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta centavos) mensais –, a aprendizes matriculados nos Cursos Regulares, que tenham renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos. Não poderão receber a Bolsa-Oportunidade aprendizes que tenham tido o benefício cancelado nos semestres anteriores por inidoneidade ou abandono. O benefício será suspenso caso o aprendiz ultrapasse o limite de duas faltas mensais não justificadas, ou deixe de cumprir, satisfatoriamente, atividades de contrapartida, ou outras regras definidas em edital.

No caso de estudantes de Circo, o auxílio terá validade durante a duração do curso, com critérios a serem definidos conjuntamente à Unidade de Formação Cultural.

O Programa Kairós também se incumbirá da realização de pesquisas que apontem o perfil socioeconômico dos aprendizes, sua inserção no mercado de trabalho e da abordagem de outros aspectos que se revelem relevantes para dimensionar a efetividade da política pública inserida no projeto da SP Escola de Teatro.

5.1) Atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade

Os aprendizes contemplados pela Bolsa-Oportunidade cumprem, em contrapartida à bolsa recebida, uma atividade complementar ao seu Curso Regular. Atualmente, há oito tipos de atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade (Mesa de Estudo, Processo de Criação, Monitoria, São Paulo com Arte, SP Dramaturgias, Escambo Literário e Ação Cidadã), algumas de aprofundamento teórico/prático das proposições do Curso Regular em que o aprendiz está matriculado ou projetos que estimulem e promovam ações

in



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

422

socioculturais. Pretendemos não apenas oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem dos nossos aprendizes, mas sobretudo, estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos mesmos.

A Bolsa-Oportunidade exige que os bolsistas cumpram semanalmente 10 horas de atividade de contrapartida, sendo que destas, uma hora é para orientação com um formador/coordenador ou profissional convidado.

A inscrição nas atividades de contrapartida acontece após o resultado final da bolsa. Cada atividade possui quantidade fixa de vagas. Pedidos de alteração de atividade só são aceitos se em conformidade com as vagas disponíveis, e neste caso, cabe à coordenação do Programa Kairós, junto à coordenação pedagógica, o direcionamento ou não dos bolsistas às atividades pretendidas.

Vale ressaltar que as atividades de contrapartida estão em conformidade com os conteúdos pedagógicos, ou possuem um caráter social que esteja de acordo com as proposições do projeto SP Escola de Teatro. O acompanhamento das atividades desenvolvidas acontece por meio de relatórios mensais e de um relatório e trabalho final.

Segue abaixo o descritivo das atividades disponibilizadas no Edital da Bolsa-Oportunidade (02/2013):

Mesa de estudo – Atividade que tem como intuito o estudo de temas relevantes para as áreas de formação.

Monitoria – Atividade em que o bolsista tem a oportunidade de aprofundar sua experiência no processo de aprendizagem. Constituem objetivos da monitoria: a) possibilitar o aprofundamento nos conhecimentos teórico-práticos; b) contribuir com a qualidade do aprendizado ao apoiar formadores e aprendizes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem; c) incentivar a formação do aprendiz para o exercício de atividades concernentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Processo de criação – Atividade pela qual a teoria se converte em experiência, ou, simplesmente, ação com conhecimento. Neste projeto, o bolsista desenvolverá, junto a um formador/coordenador, um processo de criação artística dentro da sua área de formação.

São Paulo com Arte – Atividade que tem como intuito intervenções artísticas urbanas. A cidade é por excelência um lugar de experimento, palco de jogos imprevisíveis e espaço de encontro e negociações entre sujeitos. Essa atividade tem como objetivo ações detalhadas, de impacto visual, sonoro e cênico, que interfiram no cotidiano de um lugar e interrompam o fluxo da padronização e do estigma, propondo outras formas de olhar e pensar os espaços urbanos e seus habitantes. O foco é conjugar arte e vida ao considerar a arte como experiência e a cidade como lugar para experimentos que estimulam a apropriação crítica e inventiva desses espaços.

SP Dramaturgias – Trata-se de um espaço voltado para a leitura de textos dramáticos inéditos. As leituras são realizadas por aprendizes e formadores da Escola. A seleção dos

3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

423

textos a serem lidos se pauta em critérios artísticos (textos inéditos, que dialoguem com questões da contemporaneidade, quer na forma, quer no conteúdo) e pedagógicos (a partir de demandas e questões oriundas do trabalho desenvolvido entre formadores e aprendizes na Escola). Os aprendizes inscritos neste projeto colaborarão na leitura e seleção dos textos, escalação das fichas técnicas, na organização e acompanhamento dos ensaios e apresentações, participação nas leituras dentro das suas respectivas áreas de atuação e divulgação da atividade.

SP Escambo Literário – Esta atividade pretende um projeto de câmbio de livros, a partir da criação de um espaço, onde aprendizes, colaboradores e comunidade poderão efetuar trocas de livros. Os aprendizes selecionados terão como função a organização, planejamento, gerenciamento e divulgação desta ação. A atividade é transversal aos Cursos Regulares da Escola e tem por objetivo estimular a leitura através da troca e doação espontânea de livros.

Aulas de Português – A atividade “Aulas de Português” pretende qualificar o aprendiz para o aprendizado permanente e para o exercício da cidadania. Ao considerar a linguagem como ferramenta para a interação social, indispensável para a constituição de sujeitos sociais, verificou-se, a partir de diálogos recorrentes com o Departamento Pedagógico, a necessidade de oferecer este curso aos aprendizes. O objetivo principal é o de expandir a capacidade de uso da língua, estimulando o desenvolvimento das habilidades de se comunicar em diferentes gêneros de discursos.

Ação Cidadã – O projeto visa a discussão sobre os conceitos de acessibilidade e cidadania. O intuito é o de dar visibilidade às comunidades “marginalizadas”, criando um espaço de debate que mobilize para o seu centro os discursos omitidos. Prevê um esforço conjunto que focalizará questões como: o direito de se ter direito; o direito à cidade; e o direito à cidadania.

6. Intercâmbios e outros

O Programa de Intercâmbio Cultural da SP Escola de Teatro é composto pelas seguintes ações:

IC1 – Ação Intercâmbio Cultural para os Cursos Regulares da Escola, que é direcionado a artistas e estudantes (nacionais e estrangeiros), vinculados ou não a outras instituições, interessados em cursar uma das oito áreas de formação da Escola;

IC2 – Ação de Intercâmbio Cultural Instituições, que pretende a criação de projetos interinstitucionais e de formação de redes de trabalho com parceiros interessados no sistema pedagógico e nas proposições da Escola;

IC3 – Ação Intercâmbio Cultural Residências Artísticas, que pretende receber companhias (nacionais e/ou estrangeiras), de modo a criar um espaço de comunicação e de reflexão, um lugar de criação artística, desenvolvendo projetos artísticos e trocas de experiências e conhecimentos;

IC4 – Ação Intercâmbio Cultural Profissionais/Colaboradores, que tem como intuito promover o intercâmbio de colaboradores, de forma a desenvolver competências pessoais

5